

Figueirense volta a jogar mal em casa e o

Empate foi muito bom



Num dos poucos lances que a "galera" do Figueira vibrou aconteceu no fim da partida, quando Luiz Everton cabeceou, a bola subiu demais e o gol não veio

O ESTADO

EDIÇÃO DE

SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 15 de outubro de 1973 - No. 17.362 - Cr\$ 0,80

Os mesmos erros táticos, aliados a uma substituição mal feita - Neilor por Paulo Reina, quando a torcida queria Land - foram os aspectos negativos do Figueira que empatou com o bom América Mineiro sem gols. Mais uma vez a teimosia de Antoninho deixou de levar o time à vitória, quando o Figueira mais precisava dela. Em casa, a torcida viu o empate como vitória. (Pgs. 14 e 15)

Dauphine faz duas vítimas no trânsito: menor dirigia

Um menor dirigindo um velho "Dauphine" atropelou duas irmãs, também menores, ontem pela manhã no Estreito. Tão apavorado ficou com o acidente, que o socorro às duas irmãs foi prestado pela tia do atropelante, que as levou ao Hospital onde permanecem internadas (página 10).

Egípcios tentam dividir israelenses

Depois de travar intensa luta no deserto, forças egípcias atacaram violentamente os israelenses no Sinai. Para os observadores, a ofensiva egípcia visa dividir as forças israelenses que exercem grande pressão na frente síria. O conflito do Oriente Médio está na página 2.



Depois do relato do cliente, os prós e contras são analisados em equipe

Acadêmicos no estágio e os casos de cada um

Em cada cliente existe um problema de ordem jurídica, resultante da vivência em família, entre os vizinhos e na própria sociedade. Nenhum deles dispõe de recursos para contratar um advogado e, como o problema necessita de solução na Justiça, são obrigados a procurar um acadêmico estagiário (Páginas 3 e 4).

Oriente Médio

Egito lança ofensiva no Sinai

Os tanques egípcios lançaram ontem um amplo ataque contra as forças israelenses no Sinai. O Cairo afirmou que suas forças avançaram após terem lavrado intensas batalhas no deserto, mas o comando israelense afirmou que o ataque foi rechaçado e que os egípcios perderam mais de 200 tanques. Algumas fontes diplomáticas no Cairo acreditam que a ofensiva egípcia seja uma tentativa para dividir as forças israelenses, que exercem grande pressão na frente Síria. Os israelenses disseram que suas forças mantiveram a pressão sobre a Síria e que colunas da vanguarda haviam bombardeado anteontem à noite os subúrbios de Damasco.

Moradores da capital síria disseram em conversas telefônicas mantidas em Beirute, que não haviam ouvido explosões perto da cidade. Um jornal do Governo Sírio publicou ontem uma edição especial, para negar as versões israelenses de ataques de sua artilharia contra os subúrbios de Damasco. O Comando de Tel Aviv afirmou ontem que seu avanço na Síria, havia chegado a 37 quilômetros de Damasco. Oficiais da frente de luta disseram aos jornalistas anteontem que algumas unidades avançadas haviam chegado até 25 quilômetros da velha Capital.

JORDÂNIA

Nada se soube sobre a ajuda

efetiva por parte da Jordânia, que anunciou anteontem sua entrada na guerra, mas um porta-voz de Damasco informou que a frente Síria havia sido reforçada com forças iraquianas a marroquinas e classificou as defesas de "boas e fortes". Comunicados de Damasco deram conta que aviões israelenses estavam atacando aeroportos na Síria e afirmaram que vários aparelhos foram derrubados.

O comando militar egípcio disse que 24 aviões israelenses haviam sido derrubados em batalhas aéreas que ocorreram sobre os combates que mantinham os tanques no Sinai. O Cairo informou que suas forças blindadas atacaram os defensores israelenses ao amanhecer e que haviam recapturado outra porção da península ocupada, com o apoio da força aérea egípcia que bombardeou posições israelenses ao longo de toda a frente.

"A luta continua se desenvolvendo com grande violência e selvageria em toda a frente de batalha dentro do Sinai, entre nossas forças blindadas que avançam em direção ao Oriente e as forças inimigas que tentam contê-las" disse um comunicado egípcio. Tel Aviv afirmou, por outro lado, que seus aviões e tanques "havia infligido grandes perdas ao inimigo e às suas forças blindadas". "No Sul entramos numa fase crítica da guerra"

afirmou o General da Reserva Haim Herzog, principal comentarista da Rádio Estatal Israelense, "mas ainda não está claro se esta é a principal ofensiva egípcia".

LÍBIA NA GUERRA

Israel protestou junto à França no sentido de que aviões Mirage de fabricação francesa, estão sendo utilizados nos ataques egípcios contra alvos israelenses. Fontes fidedignas disseram que o arsenal aéreo do Cairo não contava com aparelhos Mirage antes da guerra. A Líbia, que concordou ontem em se unir ao Egito, comprou de Paris um determinado número de aviões franceses a jato. Israel se queixou que eles poderiam ser empregados contra o Estado Judeu, apesar do embargo francês contra a venda de armas aos países diretamente envolvidos no conflito do Oriente Médio. A Chancelaria francesa em Paris recusou-se a fazer comentários, mas as autoridades expressaram privadamente suas dúvidas sobre a acusação israelense.

Os comunicados sírios deram conta de combates navais com unidades israelenses no Mediterrâneo e disseram que os sírios afundaram duas canhoneiras israelenses. Não mencionaram as alegações de Tel Aviv, segundo as quais canhões israelenses de 175 milímetros, com alcance de 32 quilômetros, haviam bombar-

deado objetivos perto de Damasco.

GUERRA DE NERVOS

O Ministro da Informação da Síria, George Saddikni, afirmou que os sírios se mantinham em suas posições. Acrescentou que a afirmação israelense de anteontem, de que a força do Iraque que ajuda a Síria havia sido aniquilada era falsa e fazia parte da guerra de nervos israelense. Saddikni, na sua primeira entrevista à imprensa, dada por uma alta autoridade síria desde que eclodiu a guerra de seis de outubro, afirmou que o Ministro da Defesa de Israel, Moshe Dayan, havia mostrado falta de modéstia ao alegar há vários dias que avançaria em direção a Damasco.

"De qualquer maneira, desejo assegurar ao General que a cidade mais antiga do mundo nunca irá recebê-lo de braços abertos", disse Siddikni "é uma cidade que sabe como se transformar em cemitério de invasores".

ESTATÍSTICAS

Nos nove dias de guerra nas frentes do Sinai e da Síria, Israel afirmou que sua aviação e baterias anti-aéreas derrubaram 280 aviões e capturaram 414 soldados árabes, inclusive 58 oficiais. Os 24 aviões israelenses, que segundo se informa, foram derrubados ontem no Sinai pelo Egito e vários outros que a Síria disse ter derrubado, elevam a 508 o

número total de aparelhos abatidos, segundo anunciaram Damasco e Cairo.

A Força Aérea Israelense, de acordo com cálculos fidedignos, dispunha de 488 aviões antes de irromper a luta atual no Oriente Médio. Os analistas militares de Washington e outras Capitais expressaram suas dúvidas, diante das estatísticas e advertiram que as perdas anunciadas por ambos os lados, poderiam ser divulgadas com fins de propaganda.

PETRÓLEO

Representantes dos produtores árabes de petróleo anunciaram no Kuwait, que na terça-feira irão se reunir no Emirato do Golfo Pérsico para discutir sobre os preços do petróleo e os possíveis efeitos da guerra nas remessas petrolíferas. Fontes oficiais do Ministério do Petróleo do Kuwait disseram que a reunião era a resposta ao apelo do Kuwait nas Nações Árabes, para empregarem seu petróleo como arma no conflito contra Israel.

O Papa Paulo VI afirmou a uma multidão reunida ontem na Praça de São Pedro, que a guerra ameaçava tornar-se num "prólogo de outras catástrofes incalculáveis". "Denunciamos a irracionalidade da guerra, principalmente a guerra dos possíveis excessos", acrescentou o Sumo-Pontífice.

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - Florianópolis - Caixa Postal 139 - Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) - Endereço Telegráfico: ESTADO - SUCURSAIS: Blumenau: rua 15 de novembro, 504 - 3o. andar - conjunto, 303; Lages: Rua Nereu Ramos, Edifício Centenário - conjunto, 1 - 6o. andar; Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: rua 15 de Novembro, 799; Tubarão: Rua São Manoel, Edifício Solar. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S. Lara Ltda - Avenida Almirante Barroso, 63 - Conjunto 1910; São Paulo: Representações A.S. Lara Ltda. - Avenida São João, 1333 - 4o. andar - conjunto 44; Recife: Repreães - Rua Aurora, 1071 - 3o. andar; Belo Horizonte: Repreães - Av. Amazonas, 314 - Sala 907; Salvador: Repreães - Av. 7 de Setembro, 29 - conjunto 505/508; Curitiba: C.A. Marques - Rua Mal. Deodoro, 211 - conjunto 1606 - fone 232708; Porto Alegre: Propal - Propaganda Representações Ltda. - rua Coronel Vicente, 456. Preços: número avulso: domingos - Cr\$ 1,00 e dias úteis - Cr\$ 0,80. Assinatura: anual - Cr\$ 160,00 e semestral - Cr\$ 90,00.

O ESTADO não aceita para publicações colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação.

Denúncias contra Funai. É sobre psicotrópicos

Professores paulistas reivindicam direitos

Exatamente no dia em que o professor está recebendo homenagens, a 5a. Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho em São Paulo julga hoje a reclamação de quase cinco mil mestres contratados a título precário, mas que pleiteiam um vínculo empregatício com o Estado, com contrato regido pela C.L.T. e direito a férias, décimo terceiro salário profissional e outras garantias.

Até o momento duas juntas já deram ganho de causa aos reclamantes e outras sete já se julgaram competentes para decidir o problema. A decisão final, entretanto, será dada quarta-feira pelo juiz Aluizio Mendonça Sampaio e, segundo os mesmos critérios adotados pela 18a. e 22a. juntas, as quais deram ganho de causa aos mestres.

Cerca de 1.500 professores primários habilitados em concursos anteriores vão impetrar mandado de segurança por intermédio do Departamento Jurídico de Associação de Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo como forma de garantia, nomeações e prioridades na escolha de vagas.

Segundo o advogado Raul Schwinden, titular da Proesp, milhares de candidatos foram aprovados em concursos realizados desde 1966 e até hoje não tiveram nomeação. "Por isso é uma incoerência a realização de um novo concurso de ingresso, programado para o próximo dia 21, o que aumentará ainda mais a lista de aprovados sem possibilidades de serem nomeados, além de ferir direitos adquiridos pelos já concursados.

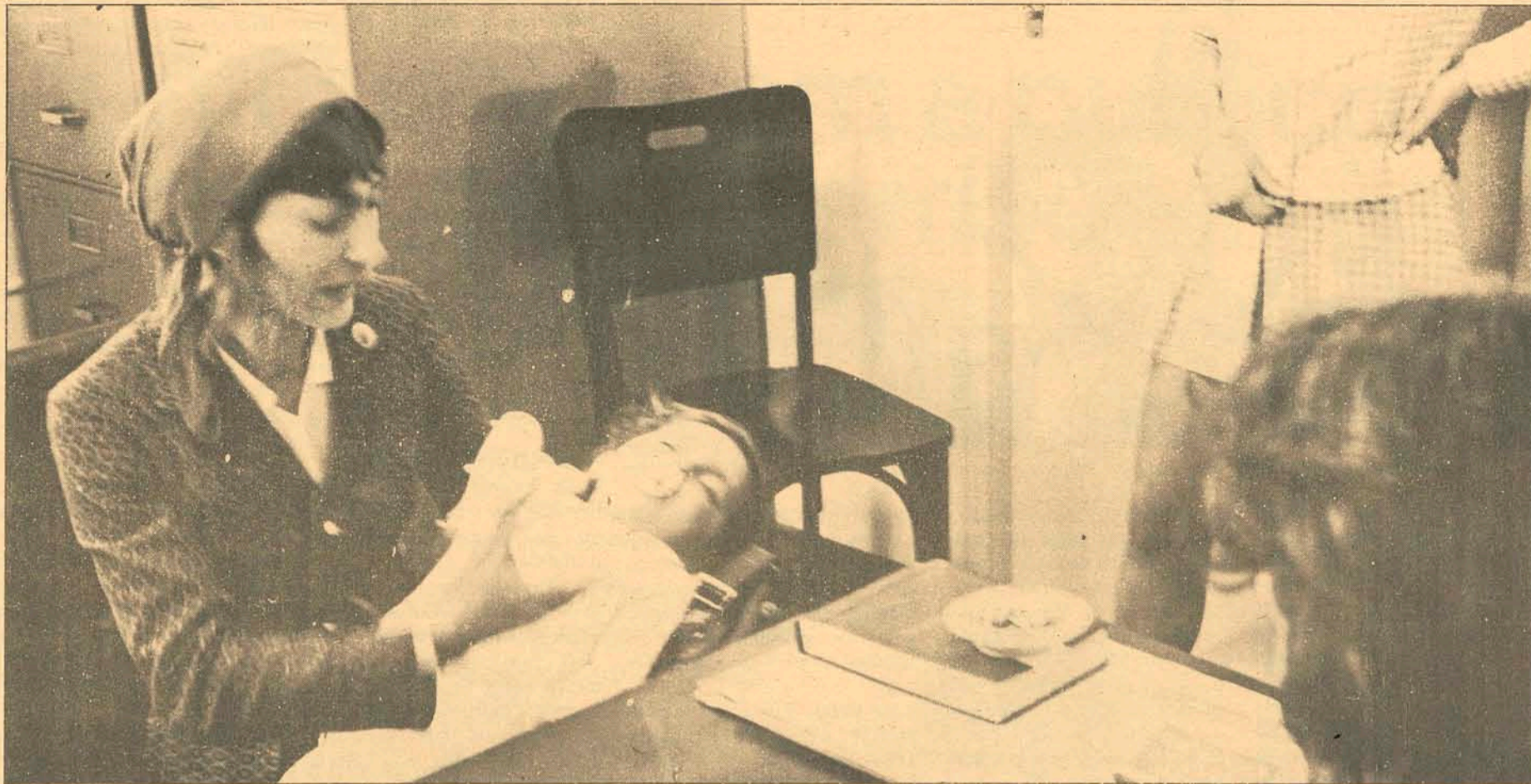
Ainda segundo Raul Schwinden, o Estado de São Paulo está enriquecendo a custa dessas professoras, já que se vale delas para trabalhos em secretarias, campanhas escolares, serviços e disciplinas, sem contudo pagá-las".

A dotação de recursos orçamentários para compra de psicotrópicos e entorpecentes para os postos indígenas - contra legislação - está no plano de saúde que o Departamento Geral de Planejamento Comunitário da Funai realizou este ano e que foi denunciado por funcionários ao presidente do órgão, general Bandeira de Mello. Apesar de a verba indígena ter caído de Cr\$ 845 mil em 1972 para Cr\$ 500 mil em 1973, o Diretor do Departamento de Polícia Federal elaborou um plano de saúde indígena.

A Direção da Funai não divulgou os esclarecimentos que prometera quanto as denúncias de irregularidades na aplicação de verbas nos setores assistenciais. Segundo um diretor, o general Bandeira de Mello enviou carta ao Ministro do Interior Costa Cavalcanti, refutando as acusações de que vem sendo incriminado, mas esta resposta, no entanto, não foi levada ao conhecimento público. O plano de saúde não explica o porque da aquisição de psicotrópicos e entorpecentes para os postos indígenas, fugindo à regra. Outro foi o fracasso da plantação de arroz na Ilha do Bananal, porque os técnicos se voltaram para as cheias do rio Araguaia que inundaram as

plantações. A iniciativa também não trouxe nenhum benefício para a comunidade indígena Carajá, da Ilha do Bananal, que ficou indiferente ao projeto. Apesar dos elevados prejuízos e da repetição do fracasso, a direção da Funai não abriu inquérito para apurar responsabilidades. A previsão de fracasso fora feita até mesmo pelo sertanista Francisco Meirelles, falecido há três meses. Por conhecer o sistema de cheias do Rio Araguaia e a impraticabilidade da rizicultura na região, ele advertira o órgão para o problema, mas não foi ouvido. Ainda em relação ao plano para este ano, há o que se poderia denominar ingenuidade financeira, devido a divisão dos recursos para as delegacias regionais, sem levar em conta suas diferenças em termos de necessidade. Há discriminações de verbas que revelam a inocuidade da repartição feita por este critério.

A Primeira Delegacia Regional da Funai recebeu, para aquisição de medicamentos apenas Cr\$ 14 mil, que terão que ser distribuídos para 15 postos indígenas, levando-se em conta que a delegacia de Manaus é responsável por ampla área da Amazônia.



Desquite? Rixa? Usucapião? Habeas-Corpus? Sedução? No Estagiário é de graça...

Todos aqueles que procuram um estagiário do Curso de Estágio Profissional de Advocacia — Cepa — têm um problema e não têm recursos. Desde uma complicada ação cominatória a um simples pedido de "Habeas-Corpus", passando por briga de vizinhos, calúnia, injúria, divergência entre casais provocados pela vigilante sogra, desquite, alimentos, sedução, usucapião, são os inúmeros problemas levados até o Escritório Modelo da Faculdade de Direito. Com a paciência que caracteriza o advogado, os estagiários e instrutores ouvem o interessado e, a exemplo do profissional já formado, procuram escutar a parte contrária.

— Doutor, nós queremos nos desquitar!

— Bem, a decisão é definitiva?

— Sim senhor. Ela concorda, e não vai colocar impedimento algum. Há muito tempo que a gente não se entende mais.

— E qual é o motivo, posso saber?

— O negócio é que ela não toma banho faz mais de um mês... E não há marido que suporte isso...

Este diálogo não é invenção, nem uma historinha pitoresca. É verdadeira, e pode ser ouvida, juntamente com outras, mais incríveis ainda, no Curso de Estágio Profissional de advocacia — CEPa —, que funciona no Curso de Direito, da Universidade Federal de Santa Catarina. O curso de estágio surgiu da necessidade de proporcionar aos acadêmicos de Direito um contato mais direto com a vida profissional, que terão quando formar-se, e dar uma experiência prática, fazendo-os aplicar, nos escritórios modelos, os conhecimentos teóricos adquiridos nos bancos escolares.

Muitas histórias são ouvidas, no curso de estágio. Algumas, como a deste casal já são antológicas, não havendo estagiário que

não as conheçam. Inconscientemente, os acadêmicos, transmitindo tais histórias aos colegas, estão guardando e assimilando os dramas humanos de milhares de pessoas, que, sem recursos, procuram a justiça gratuita que o Curso de Direito oferece, para resolver seus problemas, suas contravérsias.

TERRENO SEM REGISTRO

— Doutor, eu quero saber quais os meus direitos!

— Pois não meu senhor, e qual é o seu problema?

— Pois eu tenho uma casa, construída com muito sacrifício, passei fome para terminá-la, e agora vem o João, e cerca o terreno, dizendo que é dele!

— Mas ele não pode fazer isso! O senhor tem o registro de seu imóvel?

— Que registro? Eu não tenho, registro nenhum...

— Mas então, o senhor não é dono do terreno?

Ora, faz dois anos que construí aquela casa, o terreno estava cheio de mato, não tinha placa nenhuma, só podia estar abandonado... Agora é meu!...

O Curso de Estágio Supervisionado de Prática Forense e Organização Judiciária, mais conhecido por Curso de Estágio, foi re-

centemente reorganizado, em face do que estatui a Resolução no. 15, de 2 de fevereiro de 1973, do Conselho Federal de Educação. Até agosto do corrente ano, quando servia ainda aos alunos do curso seriado — anteriores à reforma — o estágio ainda não era oficializado, existindo apenas com o apoio da Ordem dos Advogados do Brasil, seção de Santa Catarina, e graças à boa vontade dos professores da ex-Faculdade de Direito, pela reforma denominada Curso de Direito.

Surgiu por iniciativa do Centro Acadêmico XI de Fevereiro, que criou o Departamento de Assistência e Prática Jurídica — Deapaj. Os alunos, por volta de 1960, sentiram a necessidade de aulas práticas, que lhes dessem conhecimentos não propiciados pelas exposições teóricas ministradas no horário normal de aula. Talvez antevendo a futura oficialização, estruturaram de tal maneira, que quando esta surgiu, pouca coisa foi mudada. O curso de estágio versa sobre matéria essencialmente prática, não abrangida pelo currículo mínimo do curso de Direito. Propicia aos alunos um conhecimento adequado do exercício profissional,

e seus problemas, responsabilidades, e ainda aqueles de ordem ética.

Com a oficialização, o próprio estágio foi dividido em dois setores: o estágio propriamente dito, feito nos escritórios modelos — em número de 10, atualmente — e a prática forense, ministrada por um único professor, para as duas turmas da 8a. fase — 810, turma da manhã, e 811, turma da noite.

Apesar das dificuldades encontradas, o curso de estágio continua propiciando a prática que os alunos desejam. Entretanto, já estão sendo sentidos os problemas que surgirão, quando a atual sétima fase precisar das dependências do estágio, para também usufruir dos conhecimentos práticos. Isto porque tais dependências são pequenas, os professores são poucos, e há apenas uma funcionária, para atender os clientes, fazer o fichário, arquivo, e atender o Departamento de Direito Processual, que funciona junto ao curso de estágio.

O RAPTO

— Chame o seguinte!

No escritório, entram três pessoas: uma senhora de lenço preto na cabeça, rosto cheio de

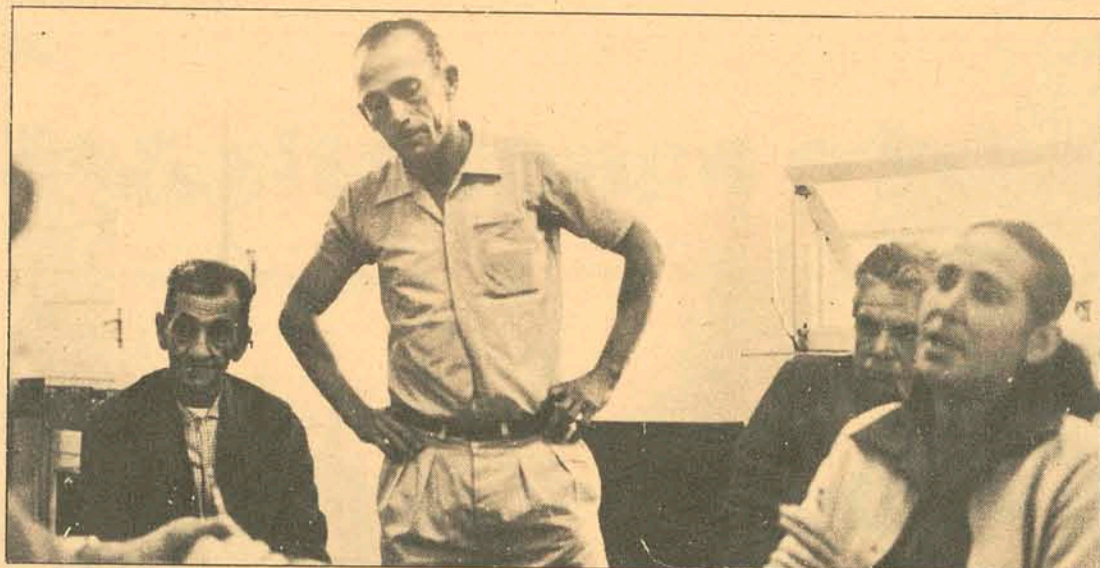
rugos, demonstrando o cansaço que a vida lhe causa, seguida de uma menina de aproximadamente 14 anos — sua filha. Mais atrás, passos vacilantes, vem o "réu": um rapaz com seus 24 anos, um físico de fazer inveja a muitos atletas, cabelos compridos, barba por fazer, mas demonstrando medo. Medo da "sogra", e medo daqueles senhores que ali estão, que, quem sabe, irão dar o veredito: punição para o amante de donzelas menores, e ainda virgens.

A "sogra" não deixa o estagiário perguntar. Começa a falar, relatando o ocorrido:

— Pois doutor, esse rapaz desgraçou a vida da minha filha, e de toda a minha família. Não tenho mais cara para cumprimentar os vizinhos, ou os amigos. O senhor precisa saber o que ouve, e vai concordar comigo que ele tem que ir preso. Ele raptou esta menina, minha filha, que ainda não tem nem 14 anos, e fez coisas que só faz gente casada...

— Mas minha senhora, até agora só ouvimos a senhora. Será que podemos ouvir os dois?

Faz-se silêncio no escritório. Pede-se então ao rapaz que dê a sua versão dos fatos expostos pela "sogra".



Nas divergências entre os casais, cada qual tem seu momento de arguir suas razões. Todos ouvem

— Pois eu não raptei coisa nenhuma. Ela é que foi lá prá casa, e ficou dois meses lá, me ajudando em tudo... Não raptei coisa nenhuma...

Novamente, o silêncio. A “sogra” ia começar a falar, mas não lhe deixaram. Ao invés, da mãe, falou a menina, que até aquele instante não tinha dito nada. Ao que tudo indicava, tratava-se de um caso de estupro violento, face à idade da vítima — 13 anos.

— Eu fui para a casa dele, fiquei lá mais de dois meses, mas não houve nada entre nós. Já cansei de dizer isso para a mãe, mas ela não acredita. Ela diz que se não aconteceu nada, ele não é homem... Mas posso jurar que não aconteceu nada entre nós. Não é verdade?

Depois de muita discussão, eles concordaram em casar...

INTENSA ATIVIDADE

As matérias do programa do curso de estágio estão sendo desenvolvidas através de aulas práticas, em seminários, frequência aos escritórios modelos, e ainda visitas a cartórios, audiências, secretarias, tribunais. Deverão abranger trabalhos de pesquisa de jurisprudência, e participação em processos simulados. O curso está sendo desenvolvido a partir das quatro últimas fases, sem prejuízo das 2.700 horas — aula do currículo normal. Deverá abranger, em dois anos de atividades, 300 horas de prática forense.

Sem o estágio, tal como foi oficializado pela Resolução no. 15, o bacharel fica impedido de inscrever-se na Ordem dos Advogados do Brasil, salvo se prestar exame perante a mesma. Estes exames, entretanto, são motivos de discussões entre advogados e alunos, que acham absurdo ter que ser arguido após cinco anos de faculdade. Justamente para findar com estas divergências, a OAB oficializou o estágio, tornando-o obrigatório em todas as faculdades de Ciências Jurídicas do País.

USUCAPIÃO..

— Eu quero fazer um usucapião de umas terras que tenho lá pros lados da Serraria...

— Fazer não, o senhor irá requerer usucapião. E há quanto tempo o senhor possui estas terras?

— Faz bem uns...deixa ver...

uns dois anos. É, acho que já faz dois anos que expulsei aqueles vagabundos lá daquelas terras...

— O senhor expulsou!?

— Claro, pois eles não aproveitavam a terra, não plantavam, não faziam nada...Agi muito certo... E de mais a mais, eles não voltaram mais a me incomodar...

— Pois o senhor deverá esperar mais 18 anos, para poder requerer usucapião destas terras. A não ser que os donos, os proprietários, vendam-nas para o senhor...

— Ah! isso não. Eu não vou esperar 18 anos. Já estou com 50, sofro do coração, não sei quanto tempo ainda vou viver... O senhor vai ter que fazer o usucapião para mim...

A aferição dos conhecimentos do curso de estágio está sendo

feita através de exames normais, da mesma forma que se realizam as provas das demais cadeiras do curso de direito, mesmo porque o estágio foi incluído no mesmo como uma disciplina, com a denominação geral de Prática Forense.

O estágio é ministrado pelo professor Carlos Alberto Silveira Lenzi, que conta com a colaboração de dois instrutores jurídicos — advogados João Leonel Machado Pereira e José Manoel Soar.

Estes dão assistência aos acadêmicos nos escritórios modelos. Como já foi visto, o trabalho nestes é efetuado através do atendimento a pessoas carentes de recursos, e que necessitam do benefício da assistência judiciária gratuita, nos termos da Lei

1.060, de 5 de fevereiro de 1950. Atualmente, os escritórios modelos têm, ajuizadas, 300 ações. Nos fichários, estão registrados 845 clientes.

Diz o chefe do Departamento de Direito Processual e Prática Forense, professor Geraldo Gama Salles — titular do cadeira de Direito Processual Penal — que o Reitor Roberto Lacerda, “tendo em vista exposição que lhe foi feita por esta chefia, tem procurado dar melhores condições para um perfeito funcionamento do Curso de Estágio, tendo para tal nomeado o professor Silveira Lenzi como coordenador do mesmo”.

DESQUITE AMIGÁVEL...

Os dois entram no escritório-modelo abraçados, como se fossem dois namorados. Sentam-se, e anunciam:

— Queremos nos desquitar!

— Mas com todo esse amor, vocês querem desquitar-se?

O rapaz, falando pausadamente, expõe os motivos que os levaram a tomar tal decisão:

— Eu quero deixar claro que amo minha mulher, e sei que ela me ama também. Mas o problema é a mãe dela, doutor. Ela infernizou a nossa vida, vive me chamando de vadio, incompetente, briga comigo, não dá mais!...

— Mas porque vocês não vão morar longe dela?

— Se ela não tem onde cair morta, como é que vamos deixá-la sozinha?

— Mas porque ela implicou com o senhor?

— “Só porque minha mulher trabalha, para ajudar no orçamento familiar, e ganha mais que eu, minha sogra cismou que sou vadio. Ela vive dizendo que não admite em sua casa um genro que perceba menos que sua filha...”

Dizem os estagiários que o desquite foi feito, amigavelmente...

O professor Silveira Lenzi ministra aulas de Prática Forense para a oitava fase do curso de Direito, neste semestre. São 60 alunos, divididos em duas turmas, uma matutina e outra noturna. A turma 810 — da manhã — tem o estágio à tarde, feito por equipes, cada uma em determinados dias da semana. Estão distribuídas nos escritórios Tavares Sobrinho, Urbano Salles, Nereu Ramos, Othon Gama D’Eça, e Rupp Júnior. Tal turma tem a Prática Forense ministrada às segundas e às sextas. Por outro lado, a turma 81 tem o estágio pela manhã, também por equipes. Estas atuam nos escritórios Wanderley Júnior, Henrique Fontes, João Bayer Filho, Moura Ferro, e Fúlvio Aducci. Esta turma recebe ensinamentos de Prática Forense por equipe, diariamente, de segunda à sexta. Os alunos devem perfazer um total de cinco horas semanais incluindo o estágio e a prática forense.

Como diz o chefe do Departamento de Direito Processual e Prática Forense, Geraldo Gama Salles, o curso de estágio “é uma espécie de Hospital das Clínicas do curso de Direito...”



Na espera, cada qual fica com seus problemas e dramas



Em cada gesto, acompanha um desabafo. Alguns chegam até a dramatizar.



Um semblante carregado de sofrimento é a marca do sacrifício de uma vida.



Na presença do cliente, instrutor e estagiários analisam o relato dos fatos.

A Quadra vem a público dizer umas verdades sobre propaganda.

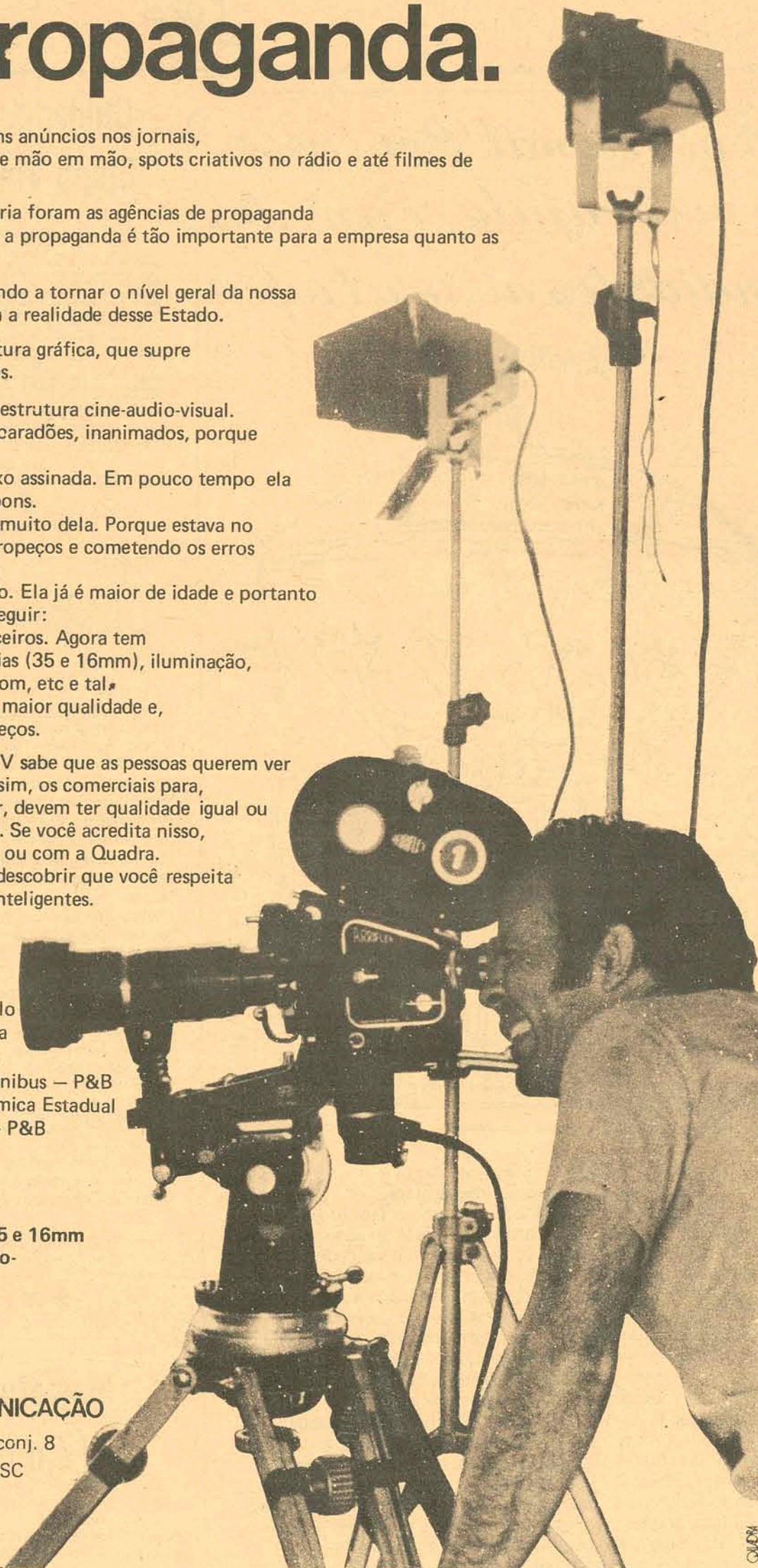
- As coisas estão melhorando. Há bons anúncios nos jornais, folhetos bem agradáveis passando de mão em mão, spots criativos no rádio e até filmes de excelente qualidade na televisão.
- Os maiores responsáveis pela melhoria foram as agências de propaganda e os anunciantes que acreditam que a propaganda é tão importante para a empresa quanto as finanças, compras e vendas.
- Os veículos vão bem. E estão ajudando a tornar o nível geral da nossa propaganda bem mais coerente com a realidade desse Estado.
- Já existe uma respeitável infraestrutura gráfica, que supre perfeitamente as nossas necessidades.
- Mas, havia um buraco. Faltava infraestrutura cine-audio-visual. As TVs se limitavam a exibir slides parados, inanimados, porque ninguém produzia filmes por aqui. Então foi inventada a Quadra, abaixo assinada. Em pouco tempo ela fez diversos filmes. E todos muito bons. Porém, a Quadra nunca foi de falar muito dela. Porque estava no começo de vida, isto é, dando uns tropeços e cometendo os erros próprios do início. Agora a Quadra resolveu abrir o bico. Ela já é maior de idade e portanto responsável por tudo que afirma a seguir:
A Quadra usava laboratórios de terceiros. Agora tem laboratório próprio. Câmeras próprias (35 e 16mm), iluminação, salas de montagem, transcrição de som, etc e tal.
Agora a Quadra tem maior rapidez, maior qualidade e, por incrível que pareça, menores preços.
- Quem entende de propaganda em TV sabe que as pessoas querem ver programas e não comerciais. Se é assim, os comerciais para, pelo menos, serem vistos com prazer, devem ter qualidade igual ou superior à programação da emissora. Se você acredita nisso, fale com sua agência de propaganda ou com a Quadra. Faça bons filmes e deixe o público descobrir que você respeita a inteligência dele com comerciais inteligentes.
- Foi a Quadra que realizou, entre outros:
Mansão de Heidelberg – cores
Fórmula Besc – cores Edifício Apolo – cores
Fivap – Cores Construtora Alliança – Cores Sulbrasil – Cores Machado/Philips – cores BRDE/Ônibus – P&B
BRDE/Barco – P&B Caixa Econômica Estadual – animado P&B Orion Aero Taxi – P&B Solar do Faial – P&B

QUADRA
QUADRA
QUADRA
QUADRA

Filmes para
TV e cinema, 35 e 16mm
Ao vivo-animado-
table top.
Documentários
Audio visuais
Trilhas sonoras.

QUADRA / SOM + IMAGEM + COMUNICAÇÃO

Rua Padre Roma, 125 – 2º andar – conj. 8
Tel. 4062 – 88.000 Florianópolis SC



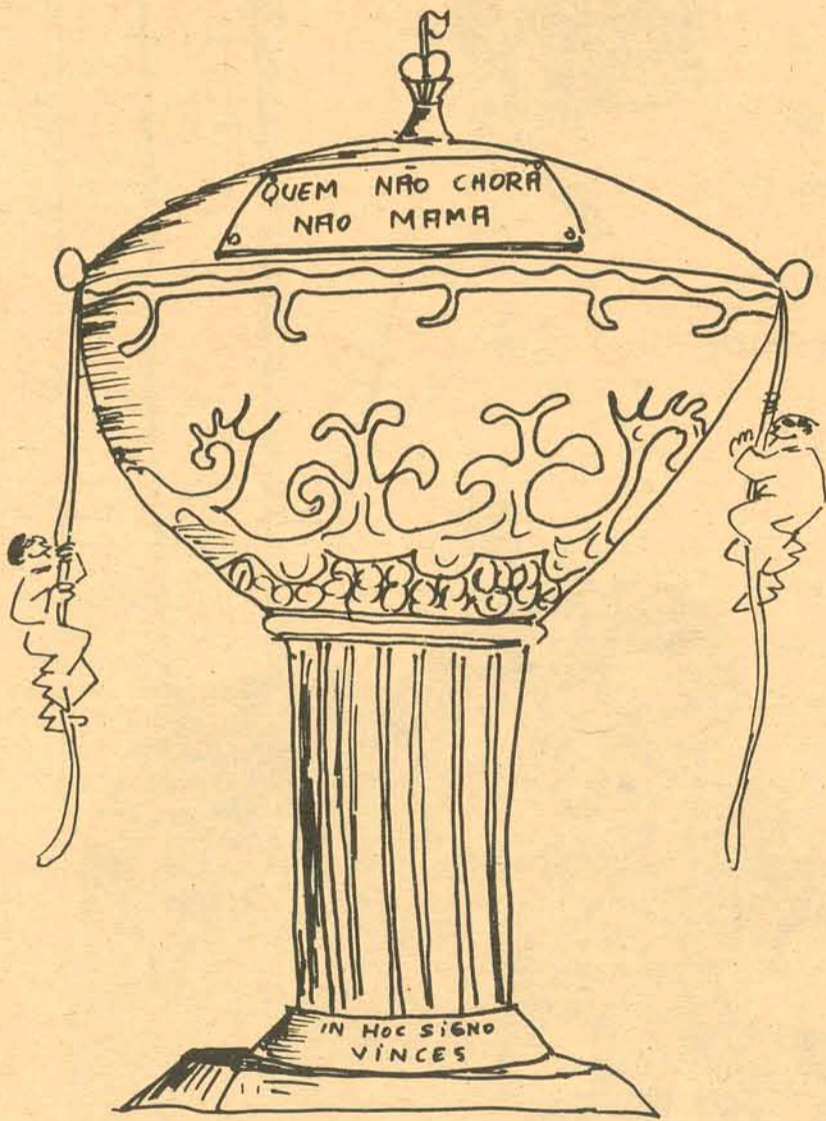
Encontro

Uma seção

livre



*Sensacional Concurso
Se você bajula, é um dos
candidatos ao rico troféu*



ENCONTRO, uma seção dinâmica, sempre aberta a inovações e muito atenta aos justos anseios dos seus leitores, decidiu lançar, com exclusividade estadual, o Troféu Acácio, a ser concedido a quem se destacar, até o final do ano, na tarefa de bajular. Juntamente com o Troféu, o vencedor fará jus a um rico diploma, encimado com os dizeres "Bajulador do Ano", e a uma carteirinha destinada a lhe conceder trânsito livre em coquetéis, reuniões, conferências, simpósios, para que melhor possa desempenhar sua atividade. Além disso, receberá uma franquia telegráfica para telegramas de congratulações, abatimento nas lojas de flores e de presentes. A inscrição é aberta e será feita de maneira automática. Assim, concorrem todas as pessoas realmente merecedoras da láurea, sem distinção de credo, raça, cargo e posição social. Semanalmente, ENCONTRO publicará a "Bajulação da Semana", reservando-se, contudo, de publicar o nome do candidato: nesta primeira fase, apenas será registrado o fato e as iniciais do autor. P.S. Não serão aceitas inscrições espontâneas, para evitar que o candidato bajule os responsáveis pelo certame.

Cuidado com o Bispo Vieirinha

... que concedeu...
... deixou transparecer suas pro...
... venham, um dia, a mandar na Igreja Ca...
... brasileira no Paraná, hoje em boa situação e em p...
... tólica Romana. Por longo tempo, e em detalhes, disse
... alguns bispos da Igreja Católica Brasileira, q...
... merecem a qualificação que trazem. "O casamento de des...
... dos em certos setores da Igreja Brasileira, notadamente em
... Paulo, que eu saiba, diocese de Brasília. Rio de Janeiro,
... passa da mais clamorosa e baixa imoralidade".

HOMOSSEXUAIS

"Hoje existem bispos na Igreja Católica Apostólica Brasil
que não tem a mínima condição de serem representante
Igreja. Cito um: Hugo da Silveira Lima, notório homossex
Esse homem, arrasado moralmente, pretende votar em
a gerência na minha diocese. Então eu sou voto ver
ta comparecer em um concílio com um ca
Franco-Moraes casou pela primeira
segunda vez, também não"



Brasileiro é danado! Quando se mete a fazer qualquer coisa, acaba sempre em primeiro lugar. A Igreja Católica, Apostólica, Romana, em seus quase dois mil anos de existência, passou por várias crises, teve até uma mulher a dirigí-la (Papisa Joana), sofreu perseguições, enfrentou cismas, etc., mas jamais chegou à perfeição da recentíssima Igreja Católica, Apostólica, Brasileira, cujo Pontífice é o Bispo de Maura.

Para não dizerem que estamos exagerando, eis um trecho das declarações prestadas por Don Michel Michels, Bispo da citada igreja, a um jornal do Paraná: "Existem Bispos na Igreja Brasileira que não possuem a mínima condição. Cito um: Hugo da Silveira Lima, notório homossexual. E um tal de Vieirinha também, Bispo Vieirinha. Existem pelo menos uns seis que são passíveis de processo na polícia, são casos de polícia. Tem um que já casou três vezes".

Quer dizer, falaram que a onda era de amor livre, e os caras já foram se atolando. Toma tino, Vieirinha!

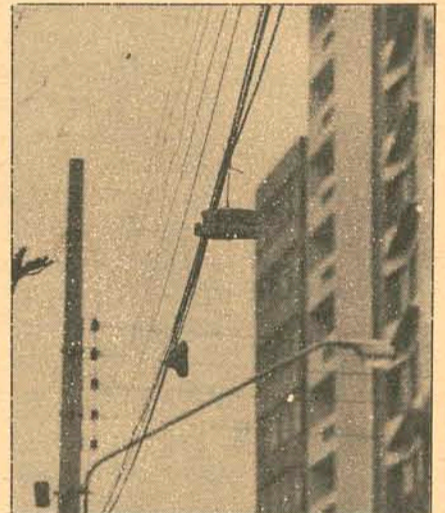
Mas afinal, qual é o time?

Nada como uma boa estatística para ocultar certas verdades. Por exemplo: Figueirense está invicto há cinco partidas, ganhou uma fora, derrubou um dos invictos. A fase é, portanto,

boa. Pena, entretanto, que as modificações constantes procedidas no time não permitam que o Figueira jogue duas partidas pelo menos parecidas. O técnico Antoninho já está dando os primeiros sinais de que vai romper com a imprensa.

Uma perguntinha: afinal, qual é o time titular do Figueirense?

Até um político faria melhor



Na Praça Pereira Oliveira havia dois fios que, com um ventinho maior pouquinho coisa, se enrolavam e entravam em curto. Veio o pessoal responsável, chamaram o engenheiro, alimentaram o computador e deram a solução: dois tijolos amarradinhos e mais uma pedra para evitar o atrito.

Até um político daria uma solução melhor.

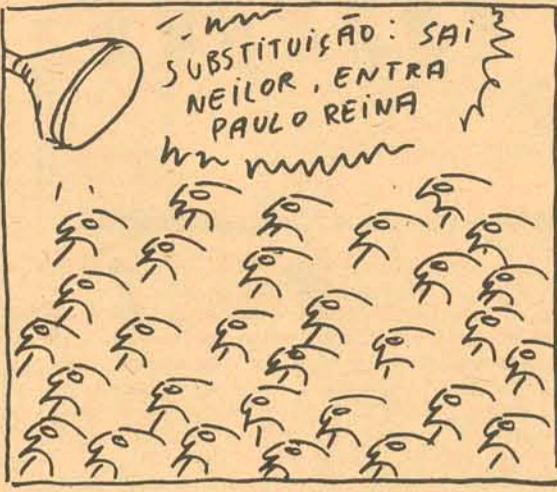
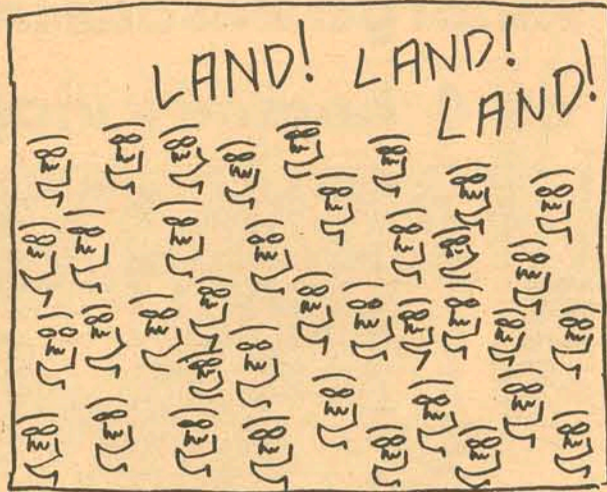
Mais um round em Criciúma?



A ARENA vai fazer o seu segundo encontro regional na cidade de Criciúma. Será anfitrião o Prefeito Manique

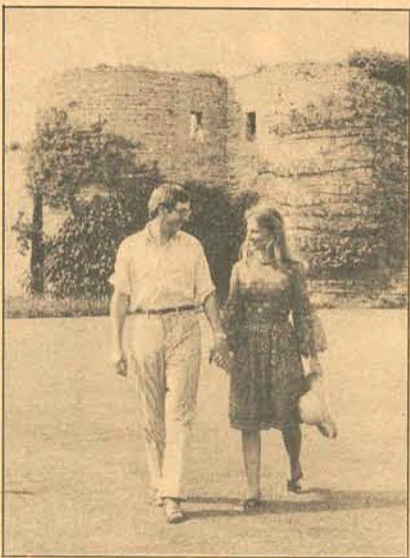


Os prazeres de Antoninho (I)



— o que resolve com os punhos. Pode até que ele arranje uma fórmula para escolher o candidato ao Governo, quem é que sabe?

Dirceu é nobre na Inglaterra



Dirceu Borboleta, o trágico personagem de "O Bem Amado", fugiu da novela e se mandou para a velha Albion, onde está atendendo pelo nome

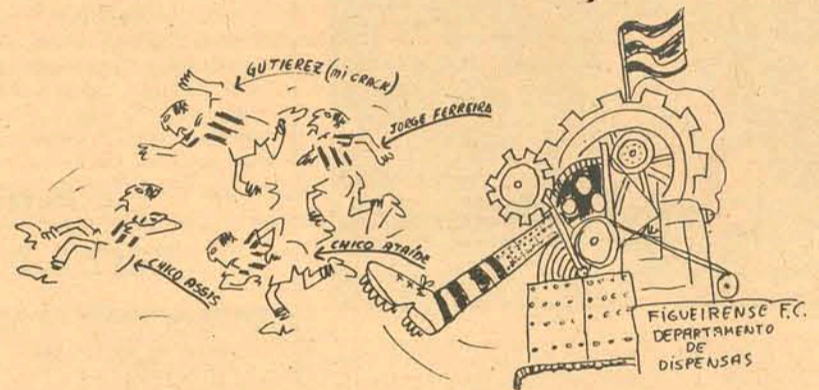
O meu eu quero bem passado



Na Argentina, a bola voltou ao centro do campo e começa tudo de novo. Tomara que dê certo. Ao fundo, Anibal Troilo y su tipica.



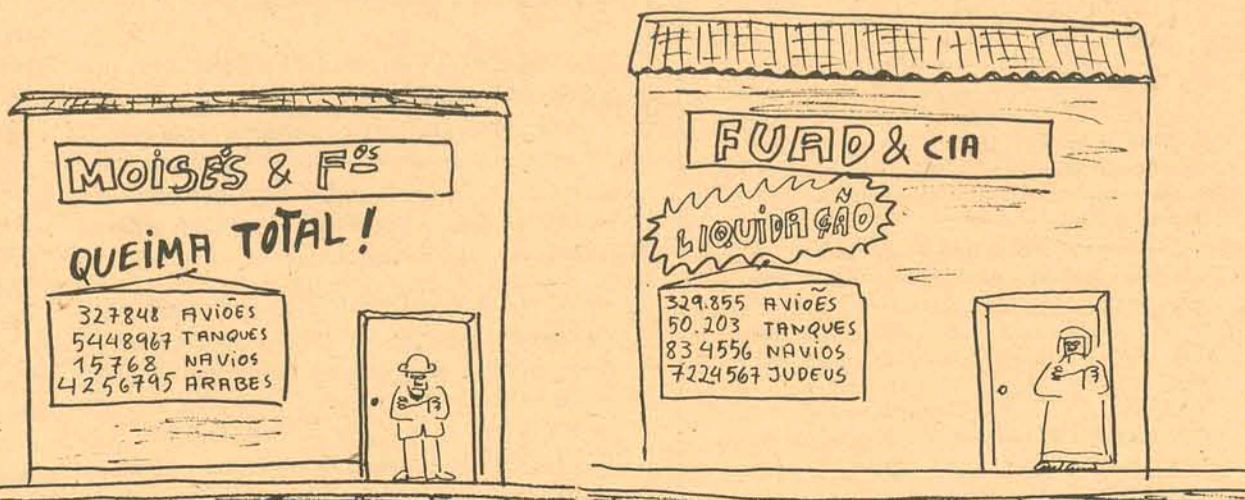
Eis como o Figueira aplica a CLT



Blasi não aceita coação de leão



Numa guerra à prestação, as perdas são contadas à vista?



Bom, no ritmo em que a guerra vai, ao menos pelo que dizem os comunicados das partes envolvidas, dentro em pouco árabes e judeus estarão derrubando aviões da Ponte-Aérea e destruindo tanques de lavar roupa. É só fazer um cálculo simples de subtração: se cada um dos países tinha cerca de 500 caças antes do início das hostilidades e se cada incursão aérea deixa um saldo de 80-100 aviões destruídos, hoje, com dez dias de guerra, na melhor das hipóteses, os bombardeios estão sendo feitos com carrinhos-de-mão.

programa

MULHER

Roupa e aquecimento do bebê



Tarefa difícil esta de saber quanta roupa usar num recém-nascido. É inegável que eles gostam de aquecimento. Habitua-se à temperatura intra-uterina, devem ser mantidos aquecidos para adaptarem-se gradualmente à temperatura ambiente, mais fria. Por outro lado, roupa demais pode provocar febre no recém-nascido. As toucas podem ser abolidas e cobertores e mantas de lã, somente nos dias muito frios. Quanto mais novo é o bebê, e quanto menos peso tiver, mais necessita de aquecimento. Depois que está mais gordinho, não há mais necessidade de agasalhá-lo tanto. Luvas e sapatinhos de lã são inúteis, senão prejudiciais: as mãos e os pés do bebê são sempre e constitucionalmente mais frios que os dos adultos.

Atualmente veste-se o bebê com mais elegância e maior conforto. A roupa precisa ser macia e folgada,

leve e com o mínimo de nozinhos, botões e bolinhas que possam machucar o bebê, comprimindo sua pele. O colchão deve ser plano e firme e evitar usar travesseiros. Quanto às fraldas, existem maiores ou menores, mais ou menos absorventes mas o que importa é que, quando colocadas a parte mais espessa fique entre as pernas, porém sem embolar. Uma pergunta muito comum é se devem ser fervidas as fraldas ou não.

Atualmente existem produtos especiais usados exatamente com o fim de esterilizar as fraldas, com ótimo resultado. O uso de calcinhas plásticas tem suas vantagens negáveis, principalmente se se está a passeio. Seu uso em casa vai depender de como reage a pele do seu filho. Geralmente com a calcinha plástica, termina-se trocando menos a fralda, e portanto, expondo por mais tempo a pele do bebê à urina e facilitando o

aparecimento de dermatite amoniacal. Por isso muitas crianças apresentam assaduras com mais facilidade que outras, mas a assadura é sempre o resultado de uma irritação externa sobre a pele. No caso, a causa primária é o contato prolongado da urina e das fezes com sua pele. A urina transforma-se em amoníaco que irrita a pele: é a dermatite amoniacal. Para evitar isso, é necessário que se troque com mais frequência a fralda.

Croquete de carne e queijo

INGREDIENTES: 800 g de carne moída
3 cebolas médias, raladas

1 dente de alho socado

salsa picadinha

pimenta-do-reino

2 colheres (sopa) de farinha de trigo

óleo

8 fatias de mussarela

MODO DE FAZER: Misture a carne com a cebola, alho, pimenta, salsa e sal. Forme as bolas mais ou menos achatadas com esta mistura e passe-as na farinha de trigo. Frite em óleo bem quente, deixando que dorem bem. Arrume numa grelha os croquetes já fritos, cubra cada um com uma fatia de mussarela, salpique no centro com salzinha picada e coloque a grelha no fogo, até a mussarela derreter. Sirva logo.

CINEMA E TV

COM 007 VIVA E DEIXE MORRER (Live and Let Die). Primeiro filme da série 007 estrelado por Roger Moore. Os perigos agora enfrentados por James Bond, são fornecidos por um grupo de traficantes de drogas com atuação nas Antilhas. No elenco, estão ainda: Yaphet Kotto, Jane Seymour, Lois Maxwell.

Technicolor. A direção é, novamente, de Guy Hamilton, já familiarizado com a série. Informa-se que a extravagância e a procura do erotismo do argumento, entram sem nenhum pudor no terreno da farça. Cine São José 3,45-7,45-9,45 horas.

A CIDADELA DOS ROBINSON - produção de Walt Disney feita na Inglaterra, com um bom elenco - John Mills, Dorothy MacGuire, James Mac Arthur. O tema já foi filmado há muitos anos atrás, em filme com o título de **Robinson Suíço**. A direção é Ken Annakin, é o filme goza de boa reputação no gênero. Ritz 5-7,45-9,45 horas.

EU TE AMO, NATALIE comédia francesa de Jacques Deray, fora de sua linha habitual, feita, ao que parece, também com a finalidade de dar a Alain Delon uma oportunidade fora de sua linha costumeira. O título pretende explorar o casamento do ator com Natalie Delon (estrela do filme) que a esta altura já não existe. Technicolor. Coral 3-8-10 horas.

HCO SÓ, MAC MATO TODOS. c/Tony Kendall.

O VALE DA MORTE c/Lex Barker - Roxy 2 e 8 horas.

CAMA COM PIANO, de Annelise Meineche, c/Ole Solfort. Jalisco 8 horas.

QUANDO MORREM AS LENDAS (When Legends Die) de Stuart Millar, c/Richard Widmark e Frederic Forrest. Technicolor. Cine Glória 5 e 8 horas.

COMO É BOA A NOSSA EMPREGADA, de Ismar Porto e Vitor Di Melo c/Jorge Dória e Aizita Nascimento. Rajá 8 horas.

SARTANA, UMA PISTOLA E CEM CRUZES, c/Tony Kendal. São Luiz 8 horas.

TV. CULTURA - CANAL 6

13:30 - TV. Educativa; 14:00 - Sessão da Tarde; 15:30 - Sessão Patota; 17:10 - Viagem ao fundo do mar; 18:00 - Aventuras de Jerônimo; 18:35 - Rosa dos Ventos; 19:20 - Bola em Jogo; 19:30 - Rede Nacional de Notícias; 19:55 - Tom e Jerry; 20:05 - Mulheres de Areia; 21:00 - Poltrona Seis; 23:00 - É tempo de esportes; 24:00 - Os destemidos; 00:55 - Dan August.

TV. COLIGADAS - CANAL 3

14:00 - Sala de Visitas; 14:10 - Zorro; 14:30 - Vila Sésamo; 15:30 - Cine Vespéral; 17:00 - Seriado de Aventuras; 17:15 - Laboratório Submarino; 17:45 - Paladino, defensor da justiça; 18:15 - Shazan, Xerife e Cia; 18:50 - Carinhoso; 19:35 - Telesporte; 19:45 - Tele Jornal M. Hering; 20:15 - O Semideus; 21:00 - Satiricon; 22:00 - Destaques na TV; 22:05 - O Bem Amado; 22:45 - Têmpera de Aço; 00:15 - Sessão Coruja.

CINEMA

Amargo Pesadelo, uma aventura de 4 homens viajando de canoa



John Voight: um momento culminante do filme de Boorman

Depois de uma apresentação em pré estréia, está de volta o filme **Amargo Pesadelo** (Deliverance) de John Boorman, que disputa na carreira do cineasta, um posto ao lado ou acima do extraordinário, **A Queima Roupa** (Point Blanc). Todos os elementos da equipe estão impecáveis em suas tarefas, sendo justo destacar, juntamente com o diretor, a presença de Vilmos Zsigmond, o responsável pela fotografia. Baseado em um romance de James

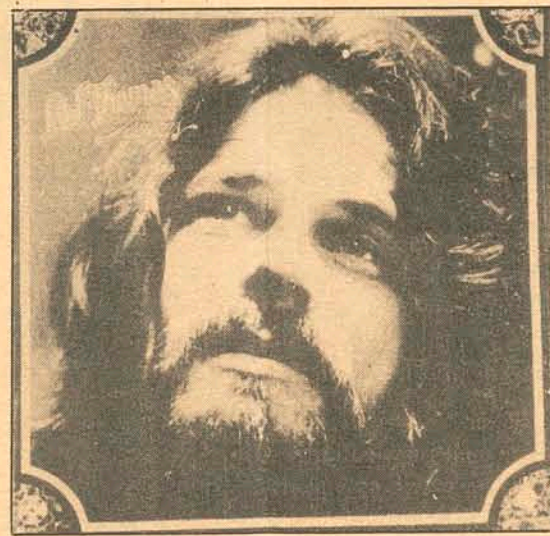
Dickey, também autor do roteiro, o filme expõe um drama, à primeira vista, sem nada de incoerência, mas repleta de significação em cada momento. Em linhas gerais, é a história de uma viagem de canoa, por um rio das Montanhas Apalaches, que está condenado a desaparecer sob as águas de uma represa em construção. Quatro homens da cidade, todos amigos mas só um habituado a aventuras desse tipo, descobrem, nos azares da expedição, como é

fácil cair nas teias da violência e negar os princípios da vida civilizada. Boorman se interessou pelo romance de James Dickey, "Além do fato de possuir todas as qualidades que permitiam um bom espetáculo (Ação, tensão, beleza dos ambientes) por seu assunto, simboliza os problemas espirituais da América de hoje: o mito da virilidade americana, as relações do indivíduo com a natureza, o problema do passado dos EE.UU., que foram construídos sobre a destruição da paisagem e a violação da terra. Deliverance foi filmado no Rio Chata-nooga, entre a Georgia e a Carolina do Sul, com um mínimo de substitutos nas cenas de ação, escolhido por Boorman, por ser "um dos últimos locais verdadeiramente primitivo nos Estados Unidos. Informa-se que, um corte de 7 minutos, feito pela censura, perturba todo o sentido de muitas seqüências de violência, resultante da situação que motivou o corte.

John Voight, Burt Reynolds, Ned Beatty e Rony Cox, deste filme sólido de John Boorman.

SOM

Novo LP de BJ Thomas repete sucesso anterior



Sing. O disco vai agradar tranquilamente os que curtem instrumental jovem.

SAIU O LP B.J. THOMAS lançado pela RGE/ FERMATA com o astro norte-americano "emplacando" tranquilamente no sucesso! Seu compacto simples "Songs" lançado recentemente é um dos mais vendidos liderando todas as Paradas de Sucessos. A música é inclusive fundo musical da telenovela "O Semi-Deus". B.J. THOMAS tem neste seu primeiro Lp para a nova gravadora um dos melhores trabalhos já feitos. O lançamento é do mês de outubro e era bastante esperado, tendo sido considerado mesmo antes de lançado como um dos mais vendidos, tal o número de pedidos dos distribuidores.

JORGE BEN VAI INICIAR O CIRCUITO UNIVERSITÁRIO NO SUL.

Jorge Ben, o crioulo da Tereza, vai curtir o circuito universitário percorrendo as principais faculdades de S. Paulo, Paraná e Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O Babulina vai sacar toda a formosura do seu talento, com todos os seus sucessos.

VANUSA NA CONTINENTAL, tendo já assinado contrato, após deixar a RCA, onde se dizia não estar satisfeita. A gata vai em breve lançar um compacto estreando no selo novo.

MY LOVE é o título do mais recente Lp de Percy Faith para CBS contendo um excelente repertório, estando entre as faixas quentes: My Love, Pillow Talk, You are The Sunshine of my Life e

LIVROS

Romance



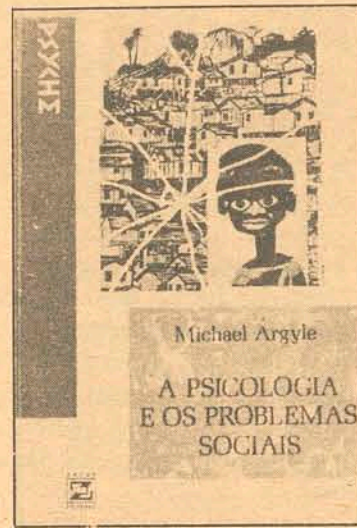
Um Nome Para Matar, Maria Alice Barroso; Cr\$ 16,00 - Apontado por João Guimarães Rosa, Antônio Olinto e Jorge Amado para a lista dos vencedores do Ilo. Prêmio Walmap, este romance vem recebendo aplausos da crítica desde 1967, ano de publicação da sua primeira edição. Maria Alice Barroso, ficcionista que anteriormente já mostrara excepcionais qualidades, demonstra mais uma vez uma invulgar capacidade criadora, ou recriadora de verdadeiros personagens, espécies gigantes que dominam o mundo dos personagens comuns. A reedição desta obra presta um real serviço às nossas letras.

Reportagem



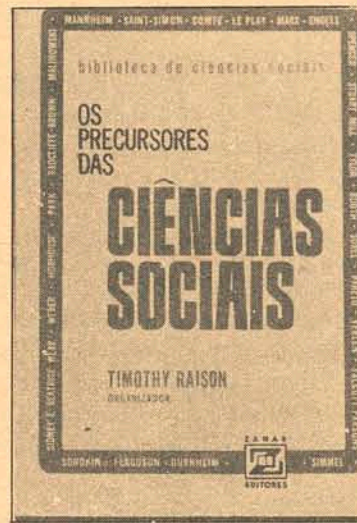
Aqui São Paulo: Wanda Figueiredo; Companhia Editora Americana; - Este é um livro-reportagem. Wanda, que nesta obra presta uma "homenagem póstuma a João Guimarães Rosa que me ensinou a embrenhar pelas veredas do novo", mostra-nos uma São Paulo humana - longe das babélicas megalópolis. Nos revela que a cidade, grande ou pequena, é lugar onde habita o homem e que nela o mais - para repetir o indelével McLuhan - são extensões, e só extensões, do homem. A autora sente, analisa e conclui. São 231 páginas - segundo a crítica de Álvaro Bittencourt - que causariam inveja à Joyce.

Patologia-social



A Psicologia e os Problemas Sociais; Michael Argyle; Zahar; Cr\$ 21,00 - Quais as causas da agressividade, da delinquência, das perturbações mentais, dos preconceitos raciais e do descontentamento industrial? Como poderão tão graves problemas ser prevenidos ou erradicados? O presente livro analisa as mais recentes pesquisas e investigações sócio-psicológicas, em relação a esses problemas, utilizando uma soma de provas sobre a motivação e casualidade dos chamados componentes da "Patologia Social". Em sua tese, diz que o controle dos fenômenos exige planejamentos governamentais.

Realidade



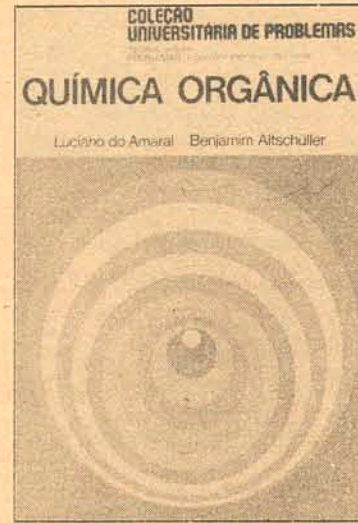
Os Precusores das Ciências Sociais; Timothy Raison (organizador); Zahar; Cr\$ 16,00 - A busca concreta da unidade profunda das ciências sociais através da palavra de seus precusores produziu este livro. Todos os especialistas que escreveram o presente volume, tiveram em mente uma diretriz primordial: que a sociologia dos nossos dias é resultante do pensamento dos precusores, e que este pensamento não é alguma coisa estranha à sua história, que se pusesse ao lado da história das idéias sociológicas, mas o seu próprio cerne, a própria realidade viva, atuante, de hoje.

Poder mental



A Ciência da Mente; Heather Buckley; Mundo Musical; Cr\$ 13,00 - Considerando a mente como uma espécie de sintonizador de rádio, o indivíduo pode aprender a estabelecer ligação com "a fonte", verdadeiro canal para o poder que se encontra atrás de toda produtividade, criação de ocultismo e da metafísica, produziu este livro que se constitui numa das mais significativas introduções à Ciência da mente". Em 143 páginas, a autora descreve o imensurável poder da mente como fonte geradora da atividade.

Didático



Química Orgânica; Luciano do Amaral e Benjamin Altschüller; Livros Técnicos e Científicos Editora; Cr\$ 32,60 - Destinado ao estudante dos cursos de Química, Engenharia Química, de Ciências Farmacêuticas e de outros congêneres, este livro apresenta uma série gradual de problemas e de exercícios de Química Orgânica, levando-os a uma compreensão objetiva da matéria.

§ Distribuição e vendas, Livraria Lunardelli, representante das respectivas editoras em Santa Catarina. Rua Vitor Meirelles, 28 - Florianópolis.

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES - Graças à sua forte personalidade e vontade de ser sempre o primeiro, você conseguirá os mais propícios resultados profissionais, sociais e financeiros neste dia. Todavia, evite discussões em sua vida familiar e amorosa.

TOURO - Não permita que terceiros façam mudanças em seus planos. Dedique-se ao seu trabalho e às coisas de maior importância, pois esta é uma das melhores fases para o seu progresso e prosperidade geral. Bom às viagens e ao amor.

GEMEOS - Excelente influência astral à evolução de sua inteligência e aos trabalhos que necessitam muita habilidade e paciência. O fluxo também é dos melhores aos negócios, às viagens e à vida sentimental e amorosa.

CÂNCER - Seus novos conhecimentos serão de grande valor neste dia, principalmente nos assuntos que digam respeito diretamente ao seu campo profissional. Ótimos negócios relacionados com líquidos poderão ser realizados. Bom ao amor.

LEÃO - Dia benéfico para viajar, fazer mudanças, para marcar a data de seu casamento ou noivado. Ocorrerá por outro lado, algumas transformações, que mudarão sua vida para melhor. Aproveite, para resolver problemas a tomar iniciativas.

VIRGEM - Este dia pode ser considerado positivo para você. Tudo bem no que se refere ao trabalho e perfeito entendimento na vida romântica e familiar. Bons negócios contribuirão para a sua ascensão material. Dia quase perfeito.

LIBRA - Você que nasceu em Libra também terá um dos melhores dias hoje, porque o Sol transitando pelo seu próprio signo o beneficia bastante. Melhora da saúde e das chances gerais do sucesso. Pode viajar e fazer amizades.

ESCORPIÃO - As esperanças que você alimenta há muito tempo, dentro em breve, ou seja, após seu natalício, serão concretizadas. Por ora, se faz necessário ter muita cautela, confiança em si e evitar a precipitação e os excessos em geral.

SAGITÁRIO - Dia excelente para você. Aproveite-o para por em dia sua correspondência e para resolver sua situação com relação à pessoa amada, que se mostrará, sem dúvida delicada e compreensiva. Faça novas amizades e viaje se puder.

CAPRICÓRNIO - O fluxo astral é dos melhores aos negócios e a tudo que está relacionado, direta ou indiretamente, com a sua ascensão profissional, social e material neste dia. Favorável ao trato com o sexo oposto e à amorosa.

AQUÁRIO - Possibilidades de lucros e sucesso no setor comercial. Quanto à vida romântica, haverá perfeito entendimento se a pessoa de seus afetos for nativa de Gêmeos ou Libra. Fase propícia para o desenvolvimento de sua personalidade.

PEIXES - Dia em que terá poucas chances de ganhar dinheiro. Não intente nada de novo e não saia da rotina que tudo tende a melhorar a você dentro em breve. Cuide da saúde e tenha bastante cautela. Notícias negativas.

As duas meninas Rosa Maria e Caetana, quase encontraram a morte sob as rodas de um "Dauphine" dirigido pelo menor Domingos Sávio Bach

Menor ao volante de Dauphine atropela meninas no Estreito

Duas menores, Rosa Maria Benz, de 16 anos, e sua irmã Caetana Benz, residentes à Rua Eduardo Dias, 270 no Estreito, foram atropeladas às 8h30min de ontem na Rua Eugênio Portela, naquele sub-distrito. O acidente foi causado pelo veículo Dauphine de placas AA-16-80 de Florianópolis, dirigido pelo menor Domingos Sávio Bach, filho de José Bach, residente à Rua Vereador

Virgulino Ferreira, 46, também no Estreito. As vítimas foram socorridas pela tia do atropelante, Tereza de Souza, residente na Rua Eugênio Portela, 10, no Estreito, que providenciou o encaminhamento das vítimas ao Hospital Sagrada Família, onde, devido aos ferimentos recebidos ainda permanecem internadas, depois de serem medicadas.

Menores estavam em xadrez comum

Dezesseis crianças com idades de 12 a 15 anos, doentes e famintas, foram transferidas ontem de um xadrez da Secretaria de Segurança Pública, onde se encontravam a vários meses, para as dependências do Hospital Heitor Carrilho, onde passaram a ser assistidas pelo Juizado de Menores de Niterói.

Os dezesseis menores foram descobertos pelo promotor Evandro Barbosa Steele, da Curadoria de Menores, que constatou a precariedade de saúde dos menores: eles estavam famintos, sub-alimentados, com doenças infecto-contagiosas sendo que duas meninas, uma de 13 anos, estão grávidas e com doenças venéreas. Dos menores encontrados no xadrez da Secretaria em companhia de criminosos comuns, apenas quatro são conhecidos do Juizado de Menores, por terem praticado crimes de morte. Eles também apresentam problemas de saúde e foram removidos para o Hospital Heitor Carrilho, onde estão recebendo assistência médica.

O Juizado de Menores não soube a quem atribuir a responsabilidade do recolhimento dos menores ao xadrez comum da Secretaria de Segurança, razão porque, hoje, instaurará um inquérito, presidido pelo Curador de Menores, para levantar os nomes de policiais e comissários de menores, que seriam os responsáveis pelo recolhimento.

Patrulha é apanhada por ônibus

Os patrulheiros da RP 6707 foram abalroados ontem pela manhã, no quilômetro 531 da rodovia Marechal Rondon próximo a Aracatuba, quando tentava ultrapassar um ônibus de passageiros, tendo morrido no local o cabo PM Francisco Alencar Rocha e sido internados, em estado grave na Santa Casa do Município, os soldados Walteci dos Santos e Geraldo Carrico Filho, o segundo dos quais dirigia a viatura policial.

Segundo fontes do 360. Batalhão da Polícia Militar, onde serviam, os patrulheiros estavam perseguindo um carro roubado, possivelmente ocupado por marginais perigosos. O carro da RP foi apanhado pelo ônibus 0005 — cujo motorista, Olair Silva, mantinha regular velocidade ao volante — exatamente quando pretendia superar o canteiro esquerdo da pista, na tentativa de passar adiante do coletivo.

Líder esquerdista é morto a tiros

Argentina (AP) — Um dirigente peronista esquerdista foi morto ontem em Rosário, a 300 quilômetros do Norte de Buenos Aires, no primeiro atentado político depois que o general Juan Domingo Peron assumiu a Presidência.

O atentado ocorreu durante a madrugada, quando um indivíduo armado com uma metralhadora aguardou o regresso de Constantino Razetti, de 51 anos, a seu domicílio e o liquidou na frente de sua esposa e um dos seus três filhos.

A vítima, doutor em bioquímica, era amigo pessoal do ex-presidente Hector Campora, e ao ser assassinado voltava de um banquete local peronista, no qual censurou severamente "a burocracia sindical" representada pela condução da Confederação Geral do Trabalho — CGT. Razetti, havia destacado que a vitória peronista nas urnas foi obra da juventude combativa das denominadas "formações especiais" (guerrilhas).

A onda de violência teve seu ponto alto a 20 de setembro último com o assassinio do Secretário da CGT, José Rucci, ataque que o chefe de polícia atribuiu a um comando da organização esquerdista "Exército Revolucionário do Povo" — ERP —, de extrema-esquerda. Entretanto, o ERP desmentiu.

Outro atentado ocorreu durante a madrugada num diretório peronista de Buenos Aires, onde se realizava uma reunião comemorativa à recente vitória de Juan Domingo Peron. Diversos desconhecidos que viajavam num automóvel passaram três vezes diante do local, situado perto da "Plaza Once", e fizeram inúmeros disparos mas não houve vítimas.

"Mercedes" é tragado pela fúria das águas

Leonardo Maurício, de 26 anos, motorista da Universidade Federal de Goiás, morreu na noite de anteontem em Goiânia quando o caminhão que dirigia, um Mercedes Bens de placa oficial OF-0166, foi tragado pelas águas do bueiro situado ao lado do córrego do Botafogo, na rua 83, confluência dos setores Sul e Universitário. Foi essa a pior consequência das fortes chuvas que caíram de sábado para domingo em Goiânia e que além disso, deixou toda a população dos setores Sul, Oeste e Bueno, com racionamento de água, devido a avarias na adutora que abastece aqueles bairros.

O corpo do motorista só foi encontrado nas primeiras horas de ontem e o caminhão ainda se encontra preso no local do acidente. Esse foi o temporal mais forte deste ano em Goiânia. Iniciando às 16 horas, as chuvas estiveram violentas até por volta de 20 horas, amainando um pouco mas nunca cessando por completo. Pela madrugada de ontem voltou a chover forte novamente, amainando mais pela manhã.

Excepcional tem braço decepado por hélice

Portador de deficiência visual e auditiva, o garoto José Carlos Oliveira Mendes, de 15 anos, teve seu braço direito decepado à altura da região axilar pela hélice de um avião monomotor de prefixo PT-DGZ quando este fazia carreira para decolagem na pista de barro do aéro-Clube de Salvador, onde o garoto jogava futebol nas proximidades com mais três dezenas de moradores, entre menores e adultos.

O acidente ocorreu por volta das 11 horas de ontem e o garoto foi minutos depois levado para o Pronto Socorro do Hospital Getúlio Vargas, onde foi operado e se encontra passando relativamente bem segundo os médicos que o atenderam. Além da perda do braço, o maior problema para a saúde do garoto está sendo a perda de sangue, informou um dos médicos.

Motorista atropelante denuncia

Blumenau (Sucursal) — Compareceu ontem às 17,30 horas na Delegacia da Comarca de Blumenau o motorista Valdomiro João Horiani, residente no município de Camboriú, Rua 904, número 21, declarando ser testemunha de atropelamento com vítima fatal. O motorista Valdomiro Floriani estava trafegando pela BR-470, altura entre os municípios de Apiuna e Ascurra quando um veículo que transitava à sua frente atropelou uma pessoa desconhecida e se evadiu sem socorrer a vítima. Valdomiro pode ainda anotar as placas do carro e declarou na Delegacia de Blumenau que se tratava de um veículo marca Karman Ghia placas BL-4568 de Blumenau, cujo motorista é conhecido pelo nome de Osni.

Revelou que o Volks colheu junto à pista da rodovia um homem ainda não identificado, que devido aos ferimentos recebidos e a omissão de socorro por parte do motorista do Karman Ghia veio a falecer momentos após o acidente, no próprio acostamento da estrada. Ainda ontem à tarde o Delegado de Blumenau armou esquema a fim de localizar o motorista enquadrado em crime de omissão de socorro à vítima. Por outro lado a Polícia estava tomando providências a fim de identificar a vítima e entregar seu corpo à família para o sepultamento.

PR: Chuvas isolam 28 mil pessoas

As chuvas que caíram na última semana no Paraná causaram prejuízos sensíveis às culturas de trigo e algodão e isolaram 28 mil pessoas no município de Grandes Rios.

Embora o sol surgisse na manhã de ontem, o tempo voltou a fechar, indicando que as chuvas devem prosseguir. Gaurira, Iporã, Cafezal, Umuarama, Pérola do Oeste e a Cianorte foram as regiões mais atingidas, com sua agricultura parcialmente prejudicada.

Naquelas regiões, segundo informações dos agricultores, perderam-se 40 por cento da produção de algodão, 20 por cento das terras preparadas para receber soja, e trinta por cento da área para o trigo.

Nas regiões de Mauá, Mari-lândia do Sul e Faxinal, Norte do Estado, a agricultura foi prejudicada em 60 por cento. A estrada Campo Mourão — Cascavel está com o tráfego interrompido e a erosão está fazendo crateras em outras rodovias asfaltadas.

ODEBRECHT

CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT S.A. — COMÉRCIO E INDÚSTRIA

EMPRESA DO GRUPO ODEBRECHT

Necessita de

SERVENTES DE PRODUÇÃO

Admissão Imediata

Oferece:

- Salário de : Cr\$ 1,30/hora
- Alojamento gratuito
- Alimentação a preços módicos.

Apresentar-se ao Setor de Pessoal, a Rua 14 de Julho, 200 — Coqueiros, munidos dos seguintes documentos:

- Carteira Profissional
- Certificado de Reservista
- Carteira de Saúde
- Título de Eleitor

Os candidatos de outras cidades, terão suas passagens reembolsadas.

Palmeiras menos ruim ganhou

Blumenau (Sucursal) — Num jogo de fraca movimentação com duas equipes medíocres em campo, o Palmeiras foi o menos ruim e venceu na tarde de ontem por 1 a 0 o Juventus, de Rio do Sul, com gol de Vado aos 20 minutos da etapa final. Poucos torcedores prestigiaram a partida e deixaram nas bilheteiras do Estádio Dr. Aderbal Ramos da Silva cerca de Cr\$ 1.500,00. Na disputa de ontem, única válida pelo campeonato catarinense de futebol, apenas o lance de Vado que resultou no gol da vitória do time de Blumenau foi considerado bonito num jogo em que nem mesmo o trio de arbitragem conseguiu sair razoavelmente na direção do encontro.

A VITÓRIA

Depois de um primeiro tempo sem gols e sem futebol, as duas equipes se igualaram em falta de objetividade e a arbitragem de Rui Conceição não foi além deste nível e só não comprometeu nas inversões de faltas e marcações porque os dois ataques nada fizeram. Na primeira fase, apenas um lance levou perigo ao gol do Palmeiras quando aos 41 minutos de partida Liminha cobrou forte uma falta de fora de área, mas Dico defendeu.

Na segunda etapa, a torcida que não havia vibrado e sim vaiado durante todo o tempo, resolveu pressionar o técnico Adão pedindo a entrada de Vado, o goleador do Palmeiras. Com a entrada do atacante, o time local tornou-se mais ofensivo, embora sem muita objetividade. Mas, as jogadas individuais de Vado mostravam que o gol da vitória poderia acontecer a qualquer momento.

O Palmeiras continuou sem jogo ofensivo e o gol não tardou muito. Aos 20 minutos da etapa final, o goleador foi lançado na intermediária adversária, driblou três jogadores do Juventus e, pe-

la direita, cruzou forte a meia altura, sem chances para Volnei que ainda esboçou a defesa. A bola entrou no canto direito e Vado mostrou que não pode ficar no banco do Palmeiras, embora o técnico Adão pense e determine diferente. No segundo tempo, a arbitragem também comprometeu e em alguns lances o Sr. Rui da Conceição demonstrou claramente sua intenção em beneficiar o Juventus, forçando um empate que não aconteceu, porque o dia de ontem em Blumenau não estava para o clube de Rio do Sul.

DETALHES

O Palmeiras de Adão venceu com Dico — Corral, Elson, Duia e Gonzaga — Vavá e Beto — Joãozinho, Sérgio, Mazico (Vado) e Dirmael; o Juventus de Lauro Búrigo com Volnei — Valdir, Miguel, Brito e Baio — Clairton e Luiz Carlos (Miltinho e depois Saulo) — Tadeu, Liminha, Ney e Toninho.



A torcida pediu, Vado entrou e o Palmeiras venceu de 1 a 0

Marcílio Dias venceu o Carlos Renaux na volta

Na primeira partida do Torneio da Amizade, patrocinado pela Liga Brusquense e na sua segunda apresentação depois de ficar afastado do futebol por muito tempo, o Marcílio Dias venceu o Carlos Renaux por 3 a 1, com arbitragem de Zenildo Rosa, que nunca apitou um jogo na sua vida, e por isso complicou um pouco.

O Marcílio fez três a zero no primeiro tempo por intermédio de Paulo aos 9 min, Tenente de pênalti aos 25 e Dé aos 37 minutos. O Carlos Renaux descontou no segundo tempo por Valmir aos 29. A renda foi boa, comparando-se as do estadual, 1.550,00 cruzeiros e superou a do jogo em Blumenau. A partida de ontem foi disputada no Estádio Hercílio Luz de propriedade do Marcílio Dias.

A equipe de Itajaí ganhou com Beto, Orlando, Reginaldo, Mico e Sérgio (Waldir); Tenente e Célio; Cacalo, Dé, Dão e Paulo. O Carlos Renaux com Ninico. Vade, Pereira, Valdir (Nelson); Caca e Biriba; Ismael (Dino), Valmir, Carlinhos (Gilson) e Verez. Zenildo Passos não foi um bom árbitro, complicando algumas vezes e foi auxiliado por João Passos e Gaspar Tião.

Estadual

CLASSIFICAÇÃO	J	PG	PP	GP	GC	S
1o. Próspera	5	8	2	4	1	3
2o. Avaí	5	7	3	10	4	6
3o. América	5	6	4	8	6	1
Palmeiras	5	6	4	5	3	2
5o. Caxias	5	5	5	7	6	1
Figueirense	5	5	5	6	6	0
Juventus	4	3	5	5	4	1
8o. Internacional	5	4	6	3	7	-4
9o. Hercílio Luz	5	0	10	4	16	-12

Na próxima quinta-feira jogam Juventus x Próspera e Hercílio Luz x América, jogos transferidos por causa das chuvas. A próxima rodada marca: Caxias x Juventus; Avaí x Internacional; Próspera x Figueirense e Palmeiras x América.

Ponha o futuro de sua empresa em boas mãos.

Nenhum executivo pode dar-se ao luxo de esperar muito para chegar aonde quer.

É por isso que a Orion Aéreo Taxi está equipada com modernos e versáteis bi-motores para seis pessoas. E tripulações experientes.

Detalhes que podem levá-lo com a mesma segurança de Florianópolis ao Rio, como de Florianópolis a sua fazenda no Mato Grosso.

Para facilitar suas grandes decisões disque para dois sete, dois sete, ou para quatro meia, dez. Ou então, para o plantão seis quatro, oito seis.

Você vai encontrar os aviões, e suas tripulações, prontas para levá-lo a grandes negócios.



ORION aéreo taxi

Felipe Schmidt, 58 — 11o. andar — sala 1102 —
Fones: 2727 — 4610 — Plantão Fone: 6486



NÚMERO DE APOSTAS		A PAGAR			
4		Cr\$ 4.00			
ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROGNÓSTICO	
	1	X	2	DUPLO	TRIPLO
1	Bahia (BA)		Coritiba (PR)		
2	Internacional (RS)		São Paulo (SP)		
3	América (MG)		Botafogo (GB)		
4	Atlético (PR)		Vasco (GB)		
5	CEUB (DF)		Fortaleza (CE)		
6	Cruzeiro (MG)		América (GB)		
7	Desportiva (ES)		Grêmio (RS)	2	
8	Rio Negro (AM)		Sergipe (SE)		
9	Moto Clube (MA)		Paissandu (PA)		
10	Remo (PA)		Flamengo (GB)		
11	América (RN)		Palmeiras (SP)		
12	Santa Cruz (PE)		Atlético (MG)	2	
13	Fluminense (GB)		Corinthians (SP)		

Faça sua aposta

O teste 158 da Loteria Esportiva marcado para sábado e domingo vai reunir mais uma vez 26 clubes que participam do campeonato Nacional. O Figueirense que joga nesta capital contra CR Brasil não está incluído neste teste.

Jogo 1 - Bahia x Coritiba - É um jogo muito difícil. O Bahia leva vantagem por jogar em casa. O Coritiba tem um excelente time. Ontem venceu o Fluminense por 1x0. O melhor é marcar coluna do meio.

Jogo 2 - Internacional x São Paulo - Outro jogo muito equilibrado. O São Paulo vem se recuperando a cada jogo. O Internacional anda muito mal, mas leva vantagem por jogar em casa. O apostador que não quer gastar muito deve arriscar Internacional. Coluna 1.

Jogo 3 - América de Minas Gerais x Botafogo - A torcida catariense viu ontem o América. Um time muito bom. O Botafogo estava invicto até sábado, quando perdeu para o América da Guanabara por 1x0. Marque coluna do meio.

Jogo 4 - Atlético do Paraná x Vasco da Gama - O Atlético tem um timinho. Quando não perde empata. Neste jogo leva vantagem por jogar em casa. O Vasco tem alternado bons com maus resultados. Ontem empatou com o Santos em 1x1. Marque coluna do meio.

Jogo 5 - CEUB x Fortaleza - O Ceub melhorou muito nas últimas apresentações. O Fortaleza tem um time apenas razoável. Tem uma boa defesa. O melhor é marcar coluna do meio.

Jogo 6 - Cruzeiro x América da Guanabara - O Cruzeiro sem dúvida é um dos melhores times do Brasil. Neste campeonato tem alternado bons com maus resultados. O América não anda muito bem. O único resultado satisfatório foi ganhar no sábado do Botafogo por 1x0. O Cruzeiro é o favorito. Marque coluna 1.

Jogo 7 - Desportiva x Grêmio - O Grêmio é o favorito disparado, não só por ter um bom time, mas principalmente por realizar este ano uma excelente campanha. A Desportiva leva vantagem por jogar em casa. Neste jogo convém marcar coluna 2 e do meio.

Jogo 8 - Rio Negro x Sergipe - Joquinho chato está aí. O Rio Negro é o favorito. Marque coluna 1.

Jogo 9 - Moto Clube x Paissandu - Este jogo tem tudo para ser coluna do meio.

Jogo 10 - Clube do Remo x Flamengo - O Clube do Remo não é de nada. O Flamengo já foi. Faz uma péssima campanha neste Nacional. Marque coluna do meio.

Jogo 11 - América do Rio Grande do Norte x Palmeiras - A maior barbada do teste 158. Palmeiras seco.

Jogo 12 - Santa Cruz x Atlético Mineiro - O Santa Cruz não anda muito bem das pernas. O Atlético com um time de novos tem se apresentado bem. Marque coluna do meio e 2.

Jogo 13 - Fluminense x Corinthians - Outro jogo para coluna do meio. O Fluminense perdeu ontem para o Coritiba por 1x0. O Corinthians tem se portado bem neste campeonato. O jogo é na Guanabara e o melhor é marcar coluna do meio.

Confira o 157

ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROGNÓSTICO	
	1	X	2	DUPLO	TRIPLO
1	Vasco (GB)		Santos (SP)	1	1
2	Coritiba (PR)		Fluminense (GB)	1	0
3	Paissandu (PA)		Corinthians (SP)	0	2
4	Tiradentes (PI)		Internacional (RS)	1	2
5	Atlético (MG)		Ceará (CE)	0	0
6	Fortaleza (CE)		Nacional (AM)	2	2
7	Sport Recife (PE)		Bahia (BA)	0	0
8	Goiás (GO)		Santa Cruz (PE)	5	1
9	Figueirense (SC)		América (MG)	0	0
10	Vitória (BA)		Desportiva (ES)	2	1
11	Port. Desportos (SP)		Flamengo (GB)	3	0
12	Botafogo (GB)		América (GB)	0	1
13	São Paulo (SP)		Cruzeiro (MG)	2	1

Campeonato Nacional

Guanabara

Gols bonitos, muito espírito de luta, jogadas de grande categoria e a presença de Pelé fizeram, de Vasco 1 x Santos 1, uma partida excelente que agradou bastante ao bom público e no final, para completar, um resultado que fez justiça aos dois times.

O Vasco foi melhor no primeiro tempo, quando tinha Zanata e, por isso mesmo, foi aí que marcou seu gol por intermédio de Roberto, aos 34 minutos. O Santos melhorou no segundo tempo graças especialmente ao espírito de luta de Pelé e a entrada de Cláudio Adão que, com seus deslocamentos, transtornou a defesa adversária. E, quando o bom juiz José Luiz Barreto se preparava para encerrar a partida, Euzébio empatou, com um chute cruzado no ângulo esquerdo de Andrada. A renda somou 397.328,00 cruzeiros.

O Vasco com Andrada, Paulo César, Miguel, Renê e Pedrinho; Alcir e Zanata (Gaúcho); Jorginho, Ademir (Dé), Roberto e Luiz Carlos. Santos com Cejas, Hermes, Carlos Alberto, Vicente, e Zé Carlos; Clodoaldo e Leo (Brecha); Mazinho, Euzébio, Pelé e Ferreira (Cláudio Adão).

Campo Grande

Numa partida cheia de alternativas, o Comercial derrotou o América de Natal por 4 a 3, no Estádio Pedro Pedrossian, com o time local deu a impressão de que ganharia fácil e quase foi surpreendido pela reação do time nordestino.

A renda somou a importância de 52.507,00 cruzeiros. O Comercial ganhou com Helinho, Bira, Moraes, Alvaro e Henrique Pereira (Zequinha), Gole e Ivo Sodre; Copeu, Gil, Adãozinho e Jurandir. O América reagiu mas não conseguiu vencer com Ubirajara, Ivan, Scala, Djalma e Cosme; Nunes e Afonsinho (Gilson Porto); João Daniel, Bagadão, Elcio e Careca.

Terezina

Sem jogar o mesmo futebol que vinha apresentando o Tiradentes foi derrotado pelo Internacional por 2 a 1, com gols de Valdomiro, Escurinho e Xavier. Romualdo Arpi Filho foi o juiz de um jogo que arrecadou 81.572,00 cruzeiros no Estádio Alberto Silva.

O Inter ganhou com Rafael, Madureira, Figueroa, Pontes e Vacaria; Tovar, Paulo César e Dorinho; Valdomiro, Borjão (Volmir) e Claudiomiro. O Tiradentes perdeu com Toinho, Célio, Ivan, Murilo e Marinho; Joel e Derivaldo (Ventilador); Neviton, Sima, Caio e Xavier.

Com quinze jogos, foi complementada ontem a décima terceira rodada. O Palmeiras empatou com o Sergipe em Aracaju e é o único time ainda invicto. O São Paulo, próximo adversário do Figueirense, venceu o Cruzeiro por 2 a 1

Campinas

O Guarani concedeu um empate de 1 a 1 para o Brasil, em Campinas pagando caro o futebol sofisticado que pretendeu impor ao discreto adversário que atuou com muita garra. Os gols foram de Silva, para o Brasil e Alfredo para o Guarani.

A renda foi de 44.410,00 cruzeiros e José Mario Vinhas foi o árbitro com bom trabalho.

O Guarani empatou com Sérgio Gomes, Wilson, Amaral, Alberto e Bezerra (Jair), Flamarion e Alfredo; Barnabé (Dilson), Amauri, Washington e Mingo. O Brasil com Renato, Haroldo, Zé Carlos, Major e Altair; Roberto Menezes e Gilmar; Orlando (Tadeu), Reinaldo, Silva e Sarão.

Belo Horizonte

Mesmo substituindo Danival por Bibi e Paulinho por Rodrigues, para que ficasse ainda mais agressivo, o Atlético não conseguiu vencer a retransa que lhe foi imposta desde o início e empatou de 0 a 0 em casa com o Ceará.

A arbitragem foi de Carlos Vidal e a renda de 82.889,00 cruzeiros. O Atlético Mussula, Antenor, Grapete, Vantuir e Cláudio; Vanderlei e Bibi (Danival); Arlém, Campos, Pedrilho e Rodrigues (Paulinho). O Ceará com Hélio, Marinho, Mauro, Artur e Carlinho; Edmar e Sérgio; Antônio Carlos, (Erandidir), Samuel, Zé Eduardo e Da Costa.

São Paulo

A tranquilidade que mirandinha não encontrou no Corinthians durante dois anos, e que passou a ter no São Paulo, onde está emprestado, deu-lhe condições de marcar de forma sensacional, o gol da vitória de seu time, sobre o Cruzeiro, por 2 a 1, ontem à tarde no Morumbi, que teve uma renda de 224.717,00 cruzeiros.

Chicão e Palhinha fizeram os outros gols. O São Paulo ganhou com Sérgio, Nelson, Mário, Arlindo e Gilberto; Chicão e Pedro Rocha; Terto, Zé Carlos (Paulo), Mirandinha e Piau. O Cruzeiro com Raul, Nelinho, Perfumo, Darci Menezes e Vanderlei; Wilson Piazzza e Zé Carlos; Rinaldo (Lima), Palhinha, Dirceu Lopes e Lima (Joãozinho).

Curitiba

Com um gol de calcanhar de Zé Roberto, o Coritiba manteve a escrita de invencibilidade sobre os times cariocas, derrotando o Fluminense por 1 a 0, no Estádio Belfor Duarte.

O Fluminense resistiu nos primeiros 45 minutos, mas a saída de Toninho e Lula nos 45 minutos finais e mais a expulsão de Dionísio, prejudicaram o time tricolor. O sol e a tarde bonita na capital paranaense ajudou na arrecadação que somou 166.888,00 cruzeiros. José Faville Neto foi o juiz com boa atuação.

O Coritiba ganhou com Jairo, Orlando, Oberdan, Cláudio e Nilo; Hidalgo e Dreier; Tião Abatiá, Zé Roberto, Bráulio e Aladim. O Fluminense perdeu com Vitório, Toninho (Zé Maria), Branel, Assis e Marco Antonio; Carlos Alberto, Cleber e Marquinho; Adilson, Dionísio e Lula (Zé Carlos).

Aracaju

Num bom jogo o Sergipe conseguiu empatar com o Palmeiras em 0 a 0. José Aldo Pereira foi um bom árbitro e a renda foi de 61.034,00 cruzeiros.

O Palmeiras não perdeu ainda com Leão, Eurico, Luís, Pereira, Alfredo e Zeca; Dudu e Ademir da Guia; Ronaldo, Fedato, Leivinha e Pio (Nei). O Sergipe conseguiu um bom resultado com Carioca, Santana, Raimundo, João Carlos e Casca; Osmário, Petronilho e Cipó (Lelé); Paulinho (Paranhos), Marcílio e Leal.

Salvador

Espinosa ao marcar o gol da vitória do seu time ontem na Fonte Nova contra a Desportiva, saiu de campo como herói para uma torcida que proporcionou a arrecadação de 117.244,00 cruzeiros. Enio Amorim não foi um bom juiz, deixando que o time do Espírito Santo abusasse de mais da cera técnica.

André fez o primeiro para o Vitória e Zezinho fez o da Desportiva no placar de 2 a 1 para os baianos.

A Vitória com Aguinaldo, Espinosa, Dutra, Valter e França; Deco (Didi) e David; Osni, Fernando (Piolho), André e Mário Sérgio. A Desportiva com Adalmo, Marcos, Juci, Elci e Nelson; (Adalberto); Wilson e Sérgio; Elisio, Zezinho, Fio e Deo (Evandro).

Recife

Cartão amarelo, garrafadas, pontapés, locutores anunciando que o bandeirinha era ladrão, torcida insatisfeita com o empate e com o juiz, além do intenso calor no estádio, foi o quadro do jogo entre o Sport e o Bahia, que terminou sem gols.

Washington e Meinha foram expulsos por Francisco de Assis Furtado, com uma arrecadação



Pelé foi parte de um espetáculo que teve dois gols bonitos e um futebol vistoso no Maracanã.

de 97.216,00 cruzeiros no Estádio do Arruda.

Sport com Tião, Marcos, Lima, Lula e Rubens Salir; Grilo, Admilson e Odilon; Mário, Moacir e Orlando (Givanildo). O Bahia com Butice, Ubaldo, Washington, Roberto Rebouças e Romero (Juca); Chiquinho e Fito; Tirson, Everaldo, Douglas e Marquinho (Ricardo).

Fortaleza

Num jogo em que o resultado final não fez justiça ao time cearense, marcando também por uma má arbitragem, Fortaleza e Nacional empataram em 2 a 2, num jogo que teve a arrecadação de 72.106,00 cruzeiros.

O juiz pernambucano Gilson Cordeiro, teve de sair do campo protegido pela polícia diante do tumulto que se formou no estádio ao final da partida, já que os torcedores locais acusavam o árbitro de "tomar o jogo para beneficiar o Nacional" e tentaram agredí-lo.

O Fortaleza jogou com Lulinha, Louro, Wilkson, Queiroz e Bauer; Chinesinho, Lucinho e Amilton Melo; Plínio (Mano), Beijoca e Silvinho. O Nacional teve Procópio, Luiz Alberto, Tião, Eurico Souza e Lucio; Jorginho e Toninho; Dirceu, Bene, Serginho (Marcos) e Reis.

Porto Alegre

Com uma goleada de 3 a 0 sobre o Remo e Grêmio assumiu a vice liderança do campeonato nacional, comprovando sua excelente fase e provocando intensa vibração de sua torcida no Estádio Olímpico.

Carlinhos aos 9 minutos, Mazinho aos 25 fizeram dois a zero no primeiro tempo, depois o Grêmio poupou-se e assim mesmo Carlinhos fez o terceiro aos 28 do segundo tempo. Sebastião Rufino foi um bom juiz, discutindo muito com seus auxiliares.

O Grêmio com Picasso (Jair), Cláudio (Renato Cogo), Anchetta, Beto e Everaldo; Carlos Alberto e Paulo Sérgio; Carlinhos, Tarciso, Mazinho e Loivo. O Remo com Dico; Aranha, Mendes, Rui e Cuca; Elias, Luiz Cláudio e Suirgue; Caito, Alcino (Sérgio Pinheiro) e Freitas.

Manaus

No pior jogo já realizado no atual campeonato nacional no Vivaldo Lima, o Rio Negro venceu o Náutico por 1 a 0, gol assinado por Silva aos 41 minutos da etapa final, na cobrança de uma falta à entrada da grande

área. A partida se desenvolveu sem ânimo e o gol não chegou nem a despertar a torcida que já deixava o campo totalmente desiludida com o péssimo andamento do jogo.

O Rio Negro venceu com Borrachinha, Antonio, Piola, Zé Carlos, Biluca e Almir; Zezinho e Denilson (Silva); Cuica, Nilson, Toinho e Orange. O Náutico perdeu com Luis Fernando, Cincunegui, Miro, Sidclei e Fran-

klin (Borges); Dibino e Vasconcelos; Dedeu, Jorge Mendança, Paraguaio e Adilson (Gilvan). O Juiz foi Jaime Batista com boa atuação e a renda somou 81.539,00 cruzeiros.

Goiânia

O time de Amauri, o Goiás aplicou a maior goleada até agora no nacional ao vencer o Santa Cruz por 5 a 1, num jogo transferido da tarde de ontem para noite. Com esta vitória o time goiano mostrou que está bem no campeonato nacional e os gols foram marcados por Lincoln, Pagheti, Triel, Maurício e Pagheti para o Goiás e Luciano marcou para o Santa. Ramon artilheiro do campeonato nacional não marcou.

TABELÃO

13a. RODADA	J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	S
Palmeiras	13	8	5	0	21	5	16	4	12
Grêmio	13	7	5	1	19	7	17	4	13
Botafogo	13	6	6	1	18	8	16	6	10
Atlético MG	13	7	4	2	18	8	17	6	11
Coritiba	13	8	2	3	18	8	19	9	10
Corinthians	13	7	4	2	18	8	14	7	7
Cruzeiro	13	6	5	2	17	9	14	9	5
São Paulo	13	6	5	2	17	9	17	8	9
Fluminense	13	6	4	3	16	10	15	10	5
Goiás	13	6	4	3	16	10	13	5	8
Fortaleza	13	4	7	2	15	11	15	12	3
Nacional	13	3	9	1	15	11	15	13	2
Tiradentes	13	4	6	3	14	12	9	8	1
Santos	13	5	4	4	14	12	18	10	8
Vasco	13	4	6	3	14	12	13	9	4
América MG	13	4	6	3	14	12	10	6	4
Portuguesa	12	4	6	2	14	10	15	9	6
Internacional	13	5	4	4	14	12	9	8	1
Guarani	13	3	8	2	14	12	15	14	1
Santa Cruz	13	5	4	4	14	12	14	19	-5
Rio Negro	13	5	4	4	14	12	9	9	0
Bahia	13	4	5	4	13	13	12	10	2
FIGUEIRENSE	13	3	6	4	12	14	9	11	-2
Desportiva	13	4	4	5	12	14	10	9	1
Flamengo	13	5	2	6	12	14	14	17	-3
América RN	13	3	6	4	12	14	16	21	-5
Vitória	12	4	4	4	12	12	7	6	1
Comercial	13	5	2	6	12	14	12	14	-2
Remo	13	5	1	7	11	15	8	14	-6
Atlético PR	13	3	5	5	11	15	5	9	-4
Ceará	13	2	7	4	11	15	9	12	-3
América GB	13	2	6	5	10	16	6	10	-4
Ceub	13	3	4	6	10	16	10	13	-3
Náutico	12	3	2	7	8	16	8	19	-11
Esporte	13	2	4	7	8	18	17	19	-2
Brasil	13	2	3	8	7	19	10	21	-11
Olaría	12	1	4	7	6	18	7	14	-7
Moto Clube	13	1	4	8	6	20	5	23	-18
Sergipe	13	2	1	10	5	21	3	22	-19
Paissandu	13	1	2	10	4	22	9	23	-14

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO - 4ª REGIÃO

EDITAL

CONCURSOS PARA AUXILIAR E OFICIAL DE ADMINISTRAÇÃO

A Comissão designada pela Portaria no. 490/73 COMUNICA aos interessados que nos dias 27 e 28 do corrente, respectivamente, serão realizadas, nas localidades especificadas nas Instruções Gerais distribuídas aos candidatos, os concursos para os cargos de AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO e OFICIAL DE ADMINISTRAÇÃO. As provas escritas iniciarão às 8,30 e as de datilografia às 13,30 horas, devendo os candidatos comparecer, munidos do cartão de identificação e caneta esferográfica azul ou preta, com antecedência mínima de 30 minutos. Os endereços dos locais de aplicação das provas deverão ser obtidos nas J.C.J. que procederam as inscrições ou na sede deste T. R. T. Praça Ruy Barbosa no. 57).

Porto Alegre, 14 de outubro de 1973
Econ. Remy Darcy de Oliveira
Presidente da Comissão Central de Concursos

Figueirense não podia [nem merecia] ganhar. Jogou errado



O ataque do América insistia pela esquerda onde Casagrande estava mal! Spencer e Cândido não permitiram a defensiva do Figueirense apoiar o ataque.

Sem que os dois ataques funcionassem e com a defesa do Figueirense tendo um pouco mais de trabalho, o América conseguiu um bom resultado ao empatar, em 0 a 0 ontem à tarde no Estádio Orlando Scarpelli.

Um domingo de sol, temperatura boa e o campo seco foi a novidade para o torcedor, que pela primeira vez assistiu um jogo do nacional sem chuva e lama. Todos esperavam que o América, com bons resultados e bem colocado, pudesse mostrar um futebol objetivo. Mas para tristeza de todos, nem o time mineiro nem o Figueira, fizeram alguma coisa para agradar aos torcedores. A substituição de Neilor por Paulo Reina, desagradou mais ainda o público, que não teve outra alternativa a não ser vaiar a Comissão Técnica.

Mas o jogo começou mostrando que o América Mineiro tem um time bem estruturado e as jogadas de ataque, com a participação de Spencer e Cândido, levaram sempre perigo à meta defendida por Célio.

A defensiva do Figueira se portava bem, apesar da intranquilidade de Adailton e Casagrande, que não tinham o apoio de Fred pela esquerda. A meia cancha era sempre envolvida por Juca Show e Pedro Omar, assessorada por Netinho e Luis Carlos que não tinham a quem marcar.

Na frente, o ataque não existiu e as descidas de Luiz Everton e Neilor, buscando jogo, facilitavam as antecipações dos zagueiros adversários, que diminuíam os espaços e não deixavam o Figueira jogar.

Quando Fred começou a penetrar pelo meio, equilibrou o jogo e o time de "Antoninho" forçou um pouco, mas sem objetividade e desordenado. Caco na direita não conseguia passar por Baiano e jogando a metade do que sabe, pois foi sempre um ponteiro ofensivo, não repetiu atuações anteriores. Preso a um sistema tático errado, ele não poderia de maneira alguma encontrar o seu jogo.

Um chute de Spencer, depois de uma bobada da defensiva do Figueirense foi o único lance bonito no primeiro tempo. Na fase final os dois times voltaram iguais, com o Figueira um pouco melhor, mas sem conseguir alcançar o seu objetivo. Com o passar do tempo os erros táticos da equipe foram se evidenciando e o América pode então fazer o seu jogo.

Fantoni fixou Cândido na frente, recuou um pouco os ponteiros e deixou Spencer livre para trabalhar sempre em função de seu centro-avante. Assim o América Mineiro prendia a

defensiva do Figueirense e encontrava espaços para poder manobrar em profundidade, com lançamentos para Cândido que não conseguiu passar uma única vez por Jailson.

Na segunda etapa os goleiros não trabalharam e apenas Célio teve que se empenhar aos 26 minutos, quando Spencer tocou bem uma bola às costas de Marinho, Netinho penetrou e o goleiro do Figueira teve que sair da área para evitar a progressão do ponteiro adversário. O goleiro Nego, como no primeiro-tempo apenas aparou bolas atrasadas pelos seus zagueiros. No único lance perigoso, Nego apenas observou o chute de Marinho, muito forte, mas por cima.

Aos 39 minutos Antoninho tentou alguma coisa, tirando Neilor que se mexia bem e colocou Paulo Reina. A torcida não gostou e vaiou o treinador. Os erros eram na meia cancha e na ponta esquerda, onde Fred abandonou a posição aos 25 minutos do primeiro tempo indo trabalhar onde sabe, no meio de campo.

Fantoni mexeu, mas apenas para dar o bicho a Tião, pois faltavam seis minutos e não tinha mais tempo para nada.

José Assim de Aragão foi o melhor árbitro que apareceu no Orlando Scarpelli e o público, que proporcionou a arrecadação de 93.560,00 cruzeiros, não pode reclamar nenhuma vez do juiz. Roldão Borja e José Carlos Bezerra foram bons auxiliares.



A responsabilidade de substituir Moacir, perturbou o rendimento de Almir. Jogou mal e errado.



Neilor era o atacante mais lúcido. Foi substituído erroneamente para tranquilidade de Nelson Torres.

Célio - Uma única intervenção e que valeu pela sua presença, quando saiu da área no lance de Netinho. No primeiro tempo também antecipou-se numa bola de Spencer. Nota 6.

Marinho - Apoiou pouco, preocupou-se muito com Netinho e só no final do segundo tempo foi à frente e chutou a única bola do Figueirense na meta de Nego. Nota 5.

Jailson - O que teve mais trabalho. Cândido não conseguiu levar uma única vantagem com o zagueiro e também parou algumas vezes à Spencer. Nota 7.

Dagoberto - Não foi o mesmo jogador das outras partidas. Prejudicado pela má atuação de sua meia cancha, ficou sobrecarregado na cobertura a Casagrande. Nota 6.

Casagrande - Não apoiou, não marcou e errou todos os passes. Foi um jogador perdido dentro do esquema tático do time e não teve a ajuda de Fred. Nota 3.

Adailton - Complicou antes do jogo e continuou a complicar durante a partida. Não deu combate, preocupou-se com o cartão amarelo e ficou muito preso à sua defensiva. Nota 4.

Almir - Dispersivo, fora de jogo, perdido dentro do campo e várias vezes a bola passou pela sua frente sem que tomasse a iniciativa de bloquear os adversários. Nota 3.

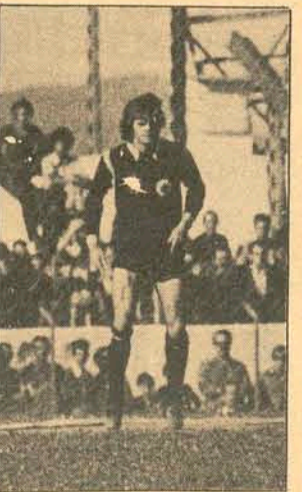
Fred - Na esquerda não conseguiu nada, correu para o meio e apareceu mais. Não foi um jogador útil. Foi prejudicado pela esquematização tática da equipe. No início do jogo dizia: "sou pago pelo Figueirense para jogar e se me colocarem de zagueiro tenho que jogar". Nota 3.

Caco - Limitado, preso à frente sem poder voltar para fazer o seu jogo de vai-e-vem, não foi o mesmo jogador de outras partidas. A torcida esperou muito pela sua volta, mas não foi bem. Nota 3.

Luis Everton - Nem na saída do jogo conseguiu alguma coisa. Confundiu as vaías da torcida ao treinador, e no campo perdeu-se completamente. Não foi o mesmo jogador e nem as arrancadas conseguiu fazer. Nota 3.

Neilor - Era o jogador mais lúcido e foi substituído erroneamente. Nota 5. Paulo Reina nem teve tempo de aparecer.

Netinho - O mais fraco do time americano, não apareceu no primeiro tempo e no final apenas bloqueou a meia cancha do Figueirense. Nota 5. Tião que entrou no seu lugar não teve tempo de aparecer.



Célio e Jailson, os melhores

Treinador do Figueira negou-se a dar entrevista. Tem motivo ?



Jailson estava intranquilo dentro do campo. Porque?

O treinador do Figueirense negou-se a falar para o repórter de O ESTADO no final do jogo. Para ele, com certeza, a fraca atuação do time, as vaías da torcida, uma substituição mal feita, um resultado até imerecido, e as artimanhas de um jogador no meio da semana, que alegou contusão para não participar dos treinamentos físicos, teve um só culpado: a imprensa. O treinador do Figueirense mostrou o outro lado que desconhecíamos. Ele é profissional e deveria saber receber uma crítica (ainda não recebeu). Vamos prá frente.

Mas Jailson, escolhido como o melhor jogador do Figueirense, deu atenção à imprensa e falou do jogo: "Reconheço que o meu retorno ao time não foi dos melhores. Procurei me acalmar dentro do campo, mas não tinha jeito. Estava intranquilo.

Apesar de tudo a partida foi boa e o Figueirense não conseguiu reprisar a atuação de Belém. Talvez seja devido o América Mineiro ser superior ao Pissandu e correr muito. O jogador que eu marquei, o Cândido, é muito arisco e deu muito trabalho. Nunca vi se mexer tanto como ele. Se a gente bobeasse, ele pegava a bola e faturava. O negócio agora é pensar no São Paulo na quarta e espero que até lá o Figueira melhore de produção".

Cândido: Defesa do Internacional só é melhor, porque tem Figueroa

Cândido foi o atacante mais perigoso do América e deu muito trabalho a Jailson. Ele correu, driblou e criou várias oportunidades de gol. Quando a partida terminou, ele foi um dos primeiros a chegar ao vestiário e foi direto para a banheira térmica.

- Estou cansado porque o jogo foi muito corrido. Achei a partida boa, e se levamos em conta que o jogo foi no campo do adversário, o resultado foi bom. O Figueirense chegou a me surpreender pelo espírito de luta de seus jogadores e pela lealdade. A defesa deles é muito segura e marca em cima. Não dá chance ao atacante se mexer dentro da área. Se na defesa do Internacional não tivesse o Figueroa, eu diria até que a do Figueirense é melhor. Acho que os dois times devem estar satisfeitos com o empate e ninguém pode também criticar o árbitro. Ele parou muito o jogo mas não teve influência no resultado. Vamos voltar para Belo Horizonte satisfeitos, pois conseguimos dois pontos importantíssimos dentro do campo do adversário, que muito nos ajudará na classificação.



"Fiquei surpreso com o espírito de luta e lealdade"

"Time deles corre muito mas não tem ataque." (Orlando Fantoni)

Nos últimos minutos da partida, Orlando Fantoni não chegou assistí-la. Ficou consultando o relógio e gritando para Aragão: "Já está passando do tempo. Vê se termina. No meu relógio já passam três minutos". E, quando o juiz terminou, o treinador abraçou-se com o diretor de futebol e disse: "Completamos o sétimo jogo consecutivo sem perder. Isto prova que o time está numa fase boa". Depois de cumprimentar todos os jogadores e se benzer em frente à imagem de N. S. Aparecida, rodeada de 8 velas (ritual obedecido por todos os atletas), Fantoni falou do jogo e do Figueirense.

- Nosso time teve muito mais domínio de jogo e o resultado até que foi um pouco injusto, apesar de nosso adversário ter jogado em seu campo e com a torcida, que influi diretamente no rendimento dos jogadores. O América merecia pelo menos um gol, pois foi o time que criou mais oportu-



Técnico não gostou do resultado

nidades de marcar. A sorte do Figueirense, é que tem uma boa defesa, caso contrário o resultado seria outro. Nosso goleiro apenas assistiu a partida, ao passo que Célio salvou

dois gols certos. Isto demonstra a nossa superioridade em campo. Quanto ao juiz, não posso reclamar, pois ele apitou bem e não prejudicou a nenhum dos dois times.

Orlando Fantoni, depois de anunciar o bicho pelo empate (350,00), falou do ataque do Figueirense: "Quando chegamos, pensei que iríamos levar dois pontos positivos de Florianópolis, pois nosso time estava incentivado com o empate contra o Inter em Porto Alegre. Como o Figueirense não tem tanta experiência como o time gaúcho, cheguei a pensar na vitória. E quase que conseguimos. O Figueirense corre muito, mas o ataque é muito fraco, pois só joga com dois jogadores. Isto facilitou nosso trabalho, porque os nossos laterais puderam subir e apoiar o ataque. Se o Figueirense pensa em conseguir a classificação às finais, terá que arrumar atacantes. Só falta isso ao time deles".

Nego - Não teve trabalho e uma única bola com perigo passou por cima. Nota 5.

Luis Carlos - Mostrou que é um bom lateral, apoiou e não teve à quem marcar. Se subisse um pouco mais poderia complicar as coisas para o adversário. Nota 6.

Vander - Perdido no primeiro tempo, mas depois que Juca Show fixou-se frente dos zagueiros subiu de produção. No segundo tempo não teve à quem marcar. Nota 5.

Nelson Torres - Exagerou nas faltas, perturbou-se um pouco e mostrou que tem muitas limitações. Não foi um bom zagueiro. A torcida esperava mais. Nota 4.

Baiano - Teve mais trabalho que Luis Carlos, pois Caco ficou na frente o tempo todo, mas destruiu e apoiou quando pode. Bom lateral. Nota 6.

Juca Show - Jogador de equipe, não apareceu, cumpriu com perfeição as determinações do treinador e anulou todas as investidas dos ataques do Figueira pelo meio. Nota 6.

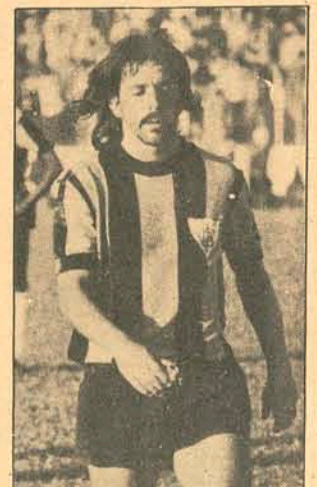
Pedro Omar - Complicou-se um pouco, soltou a bola muito rápido e perturbou-se um pouco no segundo tempo. Fez algumas faltas necessárias. Nota 5.

Eli - Um ponteiro rápido, envolveu Casagrande no primeiro tempo, mas no segundo pareceu sentir muito o esforço da etapa inicial. Não foi o mesmo jogador. Nota 5.

Spencer - O jogador mais inteligente da partida, deu combate, catimbou, procurou jogar para equipe, deu trabalho à defensiva do Figueirense e entendeu-se bem com Cândido. Estava fora da equipe e voltou desde o início pela primeira vez. Mostrou tudo aquilo que se falava dele. Nota 8.

Cândido - Bom centro-avante e só não conseguiu o seu gol depois de tentar muito, por que Jailson voltou bem e não lhe deu moleza. Aproveitou várias tabelas de Spencer e segurou a defensiva do adversário no final do segundo tempo. Nota 7.

Netinho - O mais fraco do time americano, não apareceu no primeiro tempo e no final apenas bloqueou a meia cancha do Figueirense. Nota 5. Tião que entrou no seu lugar não teve tempo de aparecer.



Spencer, o melhor do América

Figueirense empatou outra vez e pagou pelos erros de sempre

Os mesmos erros apresentados em outras partidas, juntamente com um esquema tático de jogo totalmente indefinido e com substituições completamente inadmissíveis, levaram outra vez o Figueira ao empate que deixou a torcida insatisfeita e os dirigentes contentes, pois o resultado teve sabor de vitória. Enquanto o América de Minas mostrava um bom futebol e muito entrosamento, o Figueira, em casa, parecia não conhecer o seu campo e deixava escapar um precioso ponto para a sua sonhada classificação. Este foi mais um melancólico empate sem gols.



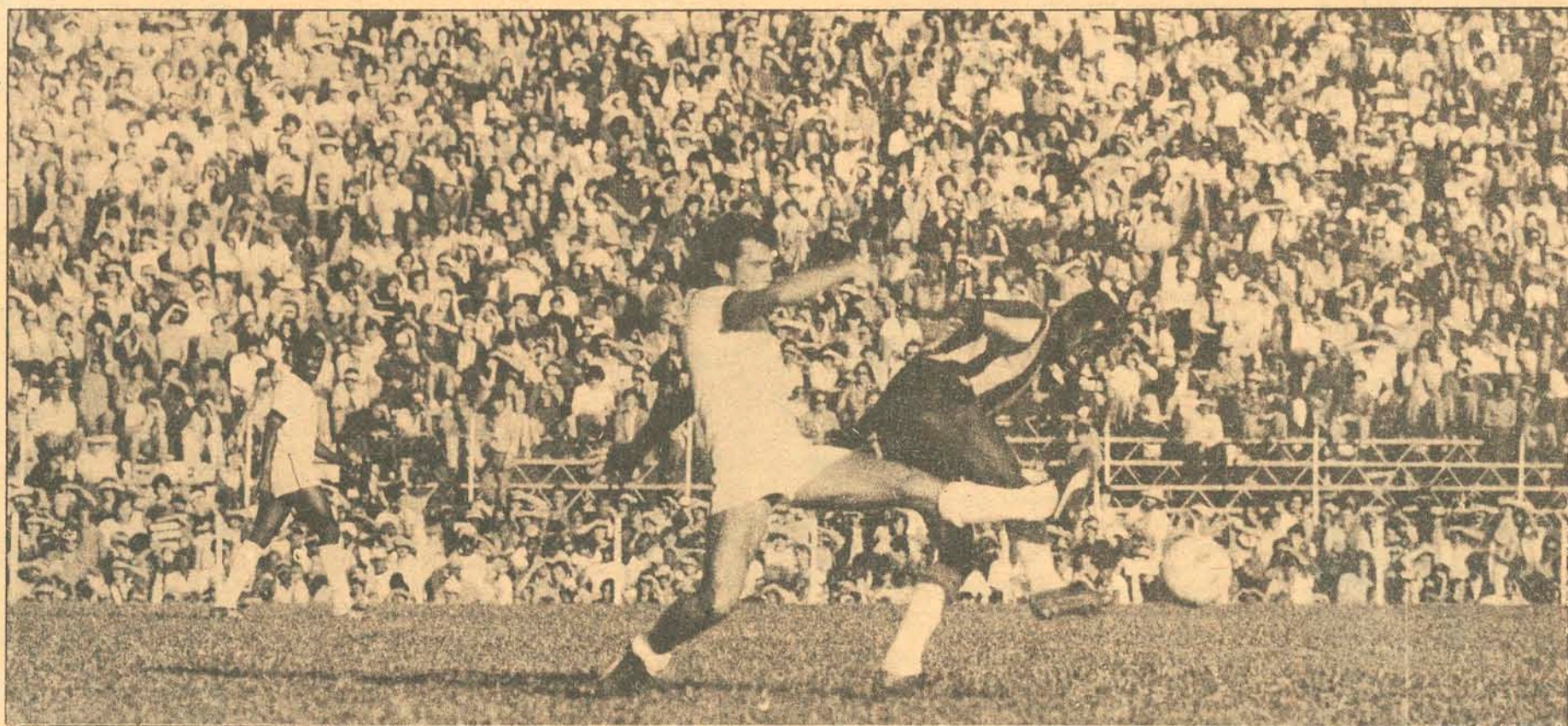
O América foi mais ofensivo e por diversas vezes Célio foi obrigado a intervir.



Casagrande não conseguiu parar Eli, um bom ponteiro. O recurso era usar o braço.



Sem ponta esquerda para marcar, o mineiro Luiz Carlos foi muitas vezes à frente.



Luiz Everton lançado num esquema tático diferente não foi muito feliz ontem. Sempre bem marcado e isolado nada pode fazer, nem garantir a vaga.